



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**  
Campus I, BR 285, Km 292,7, Bairro São José, Passo Fundo/RS – CEP 99052.900  
Telefone: +55(54) 3316.8109 – fupf@upf.br – www.upf.br  
CNPJ: 92.034.321/0001-25

---

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO E DE SUAS MANTIDAS**

## **ANO 2018**

**ABRIL / 2019**

## FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – FUPF

A trajetória da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) tem sua origem em 28 de junho de 1967, a partir da fusão da Sociedade Pró-Universidade, que mantinha a Faculdade de Direito, com o Consórcio Universitário Católico, que havia instituído a Faculdade de Filosofia, com os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

Com caráter comunitário e regional, a FUPF foi declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº 7/67; estadual, pelo Decreto nº 18.679/67; e federal, pelo Decreto nº 62.575/68, sendo autorizada a funcionar pelo Decreto nº 62.835/68.

A FUPF é mantenedora da Universidade de Passo Fundo (UPF), do Centro de Ensino Médio Integrado UPF (CEM Integrado UPF) e do Centro de Línguas da FUPF, também denominado UPF Idiomas. É uma entidade administrativa e financeiramente autônoma, de caráter privado, dotada de personalidade jurídica nos termos da lei e com duração indeterminada. Tem sua sede localizada na cidade de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul, e, segundo levantamento realizado pela Procuradoria de Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, está classificada entre as grandes fundações do estado.

A integração com a sociedade se dá por meio do diagnóstico social e de proposição de projetos e parcerias, na busca por soluções, sem perder de vista a dimensão das políticas nacionais e internacionais, com o compromisso do desenvolvimento socioeconômico, cultural, tecnológico e científico de nossa região.

Em razão de suas ações e de seu caráter social, a FUPF recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social, na categoria Instituições de Ensino Superior, outorgado pela Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 2005 e 2011. Em 2016, na 17ª edição do Prêmio, por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF), conquistou o Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Consumidor consciente e educação financeira”. No ano de 2017, na 18ª edição, por meio do projeto de extensão Projur Mulher, da Faculdade de Direito da UPF, concorreu como finalista do Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Equidade de Gênero”. Além disso, nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, foi agraciada com o Certificado e a Medalha do Prêmio de Responsabilidade Social.

### 1. Conselho Diretor

O Conselho Diretor é o órgão de administração superior da Fundação Universidade de Passo Fundo. Constitui-se por dez membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo: oito membros eleitos dentre os professores com, no mínimo, cinco anos ininterruptos de atividade docente na instituição; o reitor da UPF, no exercício de seu cargo, como membro nato; e, como membro comunitário, o prefeito municipal de um dos municípios-sede dos *campi* da UPF, enquanto exercer o cargo.

Em 2018, o Conselho Diretor foi composto pelos seguintes membros:

#### Titulares:

- Maristela Capacchi (presidente)
- Alexandre Augusto Nienow (1º vice-presidente)
- Dirceu Lima dos Santos (2º vice-presidente)
- Sérgio Machado Porto (secretário)
- Olmiro Cristiano Lara Schaeffer
- Rubens Rodriguez
- Gerson Luís Trombetta
- Jussara Morandini Strehl
- Gustavo José Bonotto (prefeito municipal de Lagoa Vermelha)
- Bernadete Maria Dalmolin (reitora)

### **Suplentes:**

José Eurides Alves de Moraes

Márcia Borba

Luiz Fernando Fritz Filho

Silvio Antonio Bedin

Gilnei Lopes Pimentel

Marlova Stawinski Fuga

Charles Leonardo Israel

Domingos Claudio Kuwaja (prefeito municipal de Casca)

Cristiano Roberto Cervi (vice-reitor Administrativo)

Ainda, atuam junto às reuniões do Conselho Diretor os funcionários Pedro D'Agustini, diretor executivo da FUPF; Marieli Pitan Rocha, secretária da FUPF; e Mirelle Gallas, gerente da Divisão de Assessoria Jurídica da FUPF.

O funcionamento, as competências e a organização do Conselho Diretor estão estabelecidos no Estatuto da FUPF. No ano de 2018, esse Conselho realizou 24 sessões, destacando-se as seguintes atividades:

- tomou conhecimento da situação econômico-financeira da Instituição para os anos de 2018 e 2019;
- aprovou o Balanço Patrimonial e o Relatório de Atividades da FUPF, suas mantidas e órgãos de serviços, referentes ao exercício 2017;
- deliberou, conforme recomendação do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Instituições Comunitárias de Educação Superior do Estado (*Sindiman/RS*), pela concessão, no mês de março de 2018, do reajuste salarial no percentual de 1,81%, correspondente ao INPC acumulado do período de março/2017 a fevereiro/2018, aos professores e funcionários vinculados aos Sindicatos dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Sinpro/RS), dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Passo Fundo e Região (Sintee/Norte) e dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino Privado do *Noroeste* do Estado do RS (Sinteeep Noroeste/RS). Esse percentual refere-se à antecipação da cláusula de reajuste salarial prevista na Convenção Coletiva de Trabalho, fruto de negociação entre Sindiman e os referidos sindicatos;
- homologou o resultado final da eleição para os cargos da Reitoria da mantida Universidade de Passo Fundo, realizada no dia 23 de maio de 2018. Com 58,59% dos votos, foram eleitos, para o quadriênio 2018/2022, os integrantes da Chapa 2 – AÇÃO UPF, constituída pelos seguintes professores: Bernadete Maria Dalmolin – reitora, Edison Alencar Casagrande – vice-reitor de Graduação, Antônio Thomé – vice-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Rogerio da Silva – vice-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários e Cristiano Roberto Cervi – vice-reitor Administrativo;
- tomou conhecimento do plano de adequação orçamentária para o período 2018-2019, encaminhado pela atual gestão da Reitoria, em conjunto com os novos gestores eleitos da mantida UPF;
- diplomou e empossou a reitora e os vice-reitores da mantida UPF, gestão 2018-2022;
- diplomou e empossou os novos conselheiros do Conselho Diretor, a reitora Bernadete Maria Dalmolin como membro nato titular e o vice-reitor Administrativo Cristiano Roberto Cervi como membro suplente, para o mandato de 20 de julho de 2018 a 20 de julho de 2022;
- aprovou as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018;
- indicou o conselheiro José Eurides Alves de Moraes como representante suplente da entidade mantenedora no Conselho Universitário da mantida Universidade de Passo Fundo, em substituição ao ex-conselheiro Edmar Viane Marques Daudt, que foi eleito diretor da Faculdade de Direito e teve o seu mandato extinto no Conselho Diretor. O conselheiro Olmiro Cristiano Lara Schaeffer permaneceu como representante titular;
- tomou conhecimento do relato do desempenho orçamentário 2018 e se colocou à disposição da Reitoria para a definição de encaminhamentos e/ou propostas com ações e ajustes urgentes, visando alternativas para o momento de dificuldades a ser enfrentado pela instituição;

- aprovou a implantação da proposta de antecipação de pagamentos dos programas de crédito (PAE/PEC), com a concessão de descontos de forma gradual, conforme o período antecipado, alterando os descontos previstos na Resolução nº 1/2017/FUPF, de 11/10/2017;
- aprovou o novo Regimento do Centro de Línguas da FUPF – UPF Idiomas;
- aprovou o Regimento Geral da Educação Profissional e o Regimento Geral do Ensino Médio do CEM Integrado UPF;
- analisou e aprovou, conforme estabelece o Art. 5º da Política de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) para os funcionários da FUPF, as propostas de aumento de salário, de pessoal e de carga horária de funcionários de diversos setores da instituição, para atendimento de demandas internas consideradas indispensáveis;
- tomou conhecimento da análise realizada para rever os benefícios acumulados e outras condições estabelecidas nos editais dos programas de crédito ofertados pela Instituição. Ainda, manifestou-se favoravelmente sobre os critérios avaliados e estabelecidos, que foram incluídos nos editais para ingresso no semestre 2019/1;
- tomou conhecimento do parecer de aprovação, com ressalvas, das prestações de contas da FUPF, referentes aos exercícios financeiros de 2015 e de 2016, emitidas pelo Ministério Público Estadual - Procuradoria de Fundações, por meio das Portarias nº 209/2018-PF e nº 261/2018-PF, respectivamente. As ressalvas são referentes à “(a) existência de débitos com exigibilidade suspensa junto à Receita Federal; e (b) ausência de atestados de aplicação dos recursos públicos”;
- tomou conhecimento da síntese das propostas que compõem o Plano de Reforma Estrutural, Recuperação da Sustentabilidade e da Excelência Acadêmica, para o período 2018/2019, elaborado pela atual gestão da Reitoria da UPF. Também, das propostas de ações emergenciais de equilíbrio de fluxo de caixa, discutidas com os sindicatos Sinpro/RS e Sintee/Norte;
- homologou o Código de Ética e de Conduta da UPF, com a recomendação de inclusão de cláusulas visando tornar efetiva a intenção da instalação da mediação nos conflitos internos da Instituição;
- autorizou, em caráter excepcional, a concessão de descontos aos acadêmicos na compra antecipada de créditos. A proposta visa ampliar a captação de recursos por meio da compra antecipada de créditos, mediante a oferta de descontos gradativos proporcionais ao número de créditos/semestres adquiridos. Ainda, estabeleceu a data de 30/11/2018 como prazo máximo para a efetivação da compra na modalidade apresentada;
- autorizou o senhor Claudio Lorini, da Loriservice Engenharia, para proceder aos encaminhamentos necessários com vistas à solicitação de concessão de um canal de rádio no município de Sarandi. Ainda, manifestou-se favoravelmente à liberação/venda da concessão da Rádio de Palmeira das Missões, e autorizou a elaboração e o encaminhamento de solicitação de investimentos para o exercício de 2019, com vistas à ampliação de potência da Rádio Passo Fundo, Canal 260, Classe “A3”;
- participou de eventos institucionais importantes: sessão solene do Conselho Universitário em comemoração aos 50 anos da UPF; lançamento do selo comemorativo aos 30 anos do CEM Integrado; Momento UPF, e outros;
- tomou conhecimento de que o projeto “17ª Jornada Nacional de Literatura e 9ª Jornadinha Nacional de Literatura”, submetido ao edital de Seleção Pública nº 01 - DLLB/SEC/MINC, de 05/07/2018, do Ministério da Cultura – MinC, foi contemplado na categoria de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), e autorizou a previsão orçamentária e de contrapartida para o referido projeto, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais);
- tomou conhecimento de que o projeto “17ª Jornada Nacional de Literatura e 9ª Jornadinha Nacional de Literatura” também fora aprovado no Programa Banrisul de Patrocínios para o ano de 2019, para o qual foi solicitado o valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais);
- deliberou pela cedência temporária, com ônus, das dependências do Campus Palmeira das Missões à Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, para ser utilizado temporariamente pelo Instituto de Educação Borges do Canto;
- manifestou-se favoravelmente à utilização de espaço junto ao Centro de Convivência, para a instalação da Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (AAII);
- autorizou a realização de investimentos para a aquisição de equipamentos para o Laboratório de

Simulação Realística da Faculdade de Medicina, em contrapartida ao preenchimento de vagas ociosas;

- aprovou a sugestão de concessão de 10% (dez por cento) de desconto, durante todo o curso de graduação, para os alunos egressos do Ensino Médio e dos Cursos Técnicos concluintes em 2018/2 e aprovados no Vestibular da UPF 2019/1;
- manifestou-se favoravelmente à implementação do Plano de Apoio Estudantil para os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, incluindo os cursos de mestrado e doutorado acadêmico e profissional, a partir do semestre 2019/1;
- tomou conhecimento do calendário das eleições de 2019 e da composição da chapa que irá concorrer à Diretoria do *Sindiman/RS*. O gerente da Divisão de Recursos Humanos, Aislan de Andrade Freitas, que representa a FUPF no *Sindiman/RS*, foi indicado pelos atuais dirigentes desse Sindicato para compor a chapa da nova Diretoria, como membro suplente, no cargo de vice-presidente de Relações Humanas;
- aprovou a proposta orçamentária da FUPF para o exercício de 2019, que prevê o reajuste de 4,79% (quatro vírgula setenta e nove por cento) nas mensalidades de todos os cursos das mantidas da FUPF, exceto nas mensalidades do curso de Ensino Médio do CEM Integrado UPF, que serão reajustadas em 8,00% (oito por cento);
- tomou conhecimento das últimas tratativas realizadas com instituições financeiras e de fomento, visando à captação de valores e alongamento de dívidas para diminuir a pressão das operações vincendas de curto prazo;
- autorizou a implementação do projeto elaborado pela Seção de Engenharia e Projetos da FUPF, para a construção do Prédio A2 – Piscina Térmica da FEF, a ser realizada com os recursos obtidos com a alienação do imóvel registrado sob a matrícula nº 63.500 e depositados em conta remunerada, no total de R\$ 1.250.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil reais), conforme autorização do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do Of. nº 1200/2018-PF. O Pleno ainda autorizou a captação de recursos junto às instituições bancárias, com vistas à instalação de painéis fotovoltaicos na edificação;
- tomou conhecimento de que a Vice-Reitoria Administrativa (VRAdm) criou o Comitê de Avaliação de Planos de Negócios, com o objetivo de realizar estudo de viabilidade de planos de redução de despesas, ampliação de receitas e de recuperação de investimentos encaminhados por unidades e setores institucionais. Para os projetos com solicitação de contratação, desligamento ou realocação de funcionários, o referido Comitê fará estudo e emitirá parecer, visando auxiliar o Comitê Gestor da Folha de Pagamento no processo de tomada de decisão. Dentre os elementos avaliados, serão considerados os impactos na redução de despesa ou na ampliação de receita;
- tomou conhecimento de que a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº 814, de 22 de novembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 23/11/2018, deferiu o requerimento de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas) da FUPF, relativo ao período de 2013 a 2015, que estava em análise desde 2012. A Instituição ainda possui o processo de renovação relativo ao período 2016-2018 em análise no MEC e, em 2018, encaminhou a solicitação de renovação para o período 2019-2021;
- nomeou, por meio da Portaria nº 1/2018/FUPF, o Comitê Gestor da Folha de Pagamento, que fora atualizada posteriormente pela Portaria nº 16/2018/FUPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 2/2018/FUPF, o Comitê de Gestão de Custeio, com a finalidade de avaliar e acompanhar periodicamente as despesas de custeio da Instituição;
- nomeou, por meio da Portaria nº 3/2018/FUPF, a Comissão Especial com a finalidade de elaborar estudo sobre a atual relação entre as mantidas UPF e CEM Integrado UPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 5/2018/FUPF, o Grupo de Trabalho com a finalidade de definição de ações para combate ao assédio moral na Instituição;
- nomeou, por meio da Portaria nº 6/2018/FUPF, a Comissão Especial com a finalidade de recebimento, apuração e encaminhamentos necessários relacionados às denúncias de assédio moral na Instituição, que fora atualizada posteriormente pela Portaria nº 18/2018/FUPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 12/2018/FUPF, a Comissão Especial com a finalidade de avaliar a situação atual e as perspectivas futuras do Complexo de Radiodifusão, que foi atualizada

posteriormente pela Portaria nº 17/2018/FUPF;

- nomeou, por meio da Portaria nº 13/2018/FUPF, o coordenador do Programa Universidade para Todos (ProUni) em cada local de oferta de cursos, em atendimento ao disposto no Art. 3º da Portaria Normativa MEC nº 18, de 6 de novembro de 2014;
- nomeou, por meio da Portaria nº 14/2018/FUPF, os representantes do Coordenador do Programa Universidade para Todos (Prouni), subestabelecidos na responsabilidade deste, em atendimento ao disposto no Art. 3º, § 2º da Portaria Normativa MEC nº 18, de 6 de novembro de 2014;
- atualizou, por meio da Portaria nº 19/2018/FUPF, a Comissão Especial com a finalidade de estabelecer critérios para a venda dos imóveis da Fundação, conforme autorizado no Parecer Jurídico nº 095/2017 do Ministério Público Estadual – Procuradoria de Fundações, bem como para analisar a viabilização/destinação do *campus* de Palmeira das Missões e identificar outras áreas da Instituição passíveis de utilização e/ou venda;
- atualizou, por meio da Portaria nº 20/2018/FUPF, a Comissão Especial para análise e tratativas relacionadas aos planos de previdência complementar da Instituição;
- nomeou, por meio da Portaria nº 21/2018/FUPF, a Comissão Especial de avaliação dos pedidos de interesse de adesão ao Plano de Desligamento Incentivado (PDI), observando os critérios estabelecidos nos Acordos Coletivos de Trabalho firmados entre a FUPF e os sindicatos Sinpro/RS e Sintee/Norte;
- atualizou, por meio da Portaria nº 22/2018/FUPF, a Comissão Especial de Licitação de Obras e/ou Serviços da FUPF;
- atualizou, por meio da Portaria nº 23/2018/FUPF, o Comitê de Investimentos da FUPF;
- regulamentou, por meio da Ordem de Serviço nº 1/2018/FUPF, os procedimentos para ocupação de espaços institucionais;
- regulamentou, por meio da Ordem de Serviço nº 2/2018/FUPF, a emissão e o recebimento de notas fiscais de fornecedores;
- regulamentou, por meio da Ordem de Serviço nº 3/2018/FUPF, o horário de funcionamento das mantidas da FUPF no período de férias, e o período de concessão das licenças e férias docentes e da substituição de coordenadores da mantida UPF;
- atualizou, por meio da Resolução nº 1/2018/FUPF, os critérios para a concessão de gratuidade do Programa Recomeçar Plus. Os novos critérios, aprovados pelo Conselho, foram a redução da idade de 40 anos para 35 anos e a obrigatoriedade de matrícula em, no mínimo, doze créditos e rematrícula em, no mínimo, oito créditos. As novas regras passam a vigorar para matrículas a partir do período letivo 2019-1;
- regulamentou, por meio da Resolução nº 2/2018/FUPF, as normas para (re)negociação de débitos, principalmente de acadêmicos, junto à FUPF e suas mantidas;
- diplomou e empossou o conselheiro suplente Eugenio Ari Sturm como conselheiro titular do Conselho Fiscal, representante da Associação dos Economistas do Planalto Médio, em substituição ao senhor José Luís Turmina, que solicitou exoneração do cargo por motivos pessoais. O mandato encerra em 18/06/2021;
- tomou conhecimento de que a FUPF foi agraciada com a Medalha de Responsabilidade Social, na categoria Instituições de Ensino Superior, da 19ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, promovida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul;
- autorizou a prorrogação de registro por mais dez anos das marcas UPF Jornadinha Nacional de Literatura e UPF Universidade de Passo Fundo;
- autorizou a expedição dos editais de abertura de inscrições para bolsas FUPF de 50%; para o programa de auxílio financeiro de 25%; e para o PAE UPF. Os referidos editais foram vinculados aos processos seletivos para ingresso nos semestres letivos 2018/2 e 2019/1, na mantida UPF;
- autorizou a expedição do edital de abertura de inscrições para bolsas integrais e parciais no Programa Gratuidade Educacional para Educação Básica (Lei nº 12.101/2009) e do edital de abertura de inscrições para o Programa Emergencial de Crédito Integrado UPF (PEC/Integrado UPF), vinculado ao processo seletivo para ingresso nos cursos técnicos do CEM Integrado UPF, para os semestres letivos 2018/2 e 2019/1;

- analisou a situação e a evolução econômico-financeira da Instituição;
- autorizou a renovação das contas rotativa e garantida nas instituições bancárias;
- autorizou a realização de operações de crédito e contratação de financiamentos em instituições bancárias;
- autorizou a aceitação de doações diversas;
- autorizou a doação, para entidades sociais, de bens não utilizados pela Instituição;
- analisou processos, ações e intervenções judiciais e extrajudiciais;
- analisou relatórios de auditorias interna e externa;
- tomou conhecimento dos relatórios contábeis relativos ao período de janeiro a dezembro/2018;
- analisou e aprovou 478 contratos de prestação de serviços, 48 de apoio cultural e publicidade, 89 de locação/incubação, 21 de bolsas-auxílio, 1.159 de confissões de dívida, 14 de cessão de inventor e patentes, 13 de licenças pós-graduação, 4.756 de programa de créditos, 12 convênios internacionais, 47 de objetos diversos e 78 documentos relativos aos Planos de Previdência Complementar (Termo de Opção / Autopatrocínio / Requerimento / Migração);
- analisou processos administrativos diversos.

## 2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão responsável por fiscalizar a administração financeira da FUPF e avaliar o relatório anual financeiro da Fundação. É composto por cinco membros, indicados por entidades representativas da sociedade regional.

Em 2018, o Conselho realizou duas sessões, e foi constituído pelos seguintes membros:

Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócios de Passo Fundo (Acisa)	Aido Fante Joelson Luís Zandoná (suplente)
Associação dos Economistas do Planalto Médio	Eugenio Ari Sturm
Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)	Flávio Benvegnú Júnior Julio Ferreira de Andrades (suplente)
Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo	Alex Necker Roberto Gabriel Toson (suplente)
Sindicato dos Técnicos em Contabilidade e Contadores de Passo Fundo	Caroline dos Santos Vieira Edi Cristiano Siqueira (suplente)

O conselheiro Aido Fante é o presidente do Conselho Fiscal e o conselheiro Flávio Benvegnú Júnior, o secretário.

## 3. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da FUPF, constituída por professores que tiverem, no mínimo, cinco anos ininterruptos de atividade docente.

Em 2018, foi realizada uma sessão para apreciação da prestação anual de contas e do relatório de atividades da FUPF, suas mantidas e órgãos de serviços, referentes ao exercício de 2017.

## UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

### REITORIA

#### APRESENTAÇÃO

O *Relatório de Atividades* da Universidade de Passo Fundo (UPF) é uma publicação anual que reúne as principais ações desenvolvidas na Instituição nos mais diversos setores e áreas – graduação, pesquisa e inovação tecnológica, pós-graduação, extensão e administração –, com o intuito de manter informada a comunidade acerca do que ocorre e do que é realizado em nossa Universidade.

O documento registra as principais iniciativas e os principais programas desenvolvidos e aponta os avanços obtidos em 2018. Esta publicação inclui informações sobre a organização *multicampi*, a estrutura administrativa, a infraestrutura e os resultados relativos ao desempenho da área acadêmica. Além disso, dá publicidade a diversas atividades realizadas por setores e unidades.

O trabalho desenvolvido em 2018 teve como eixos norteadores o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o Relatório de Avaliação Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Esses documentos expressam os fundamentos e as políticas da Instituição, bem como a missão da UPF, qual seja: “Produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuar como agentes transformadores”.

O ano de 2018 foi marcado por ser o ano em que a UPF, principal mantida da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), completou 50 anos de história. Para marcar a data, foi desenvolvida uma programação especial:

- Lançamento do site em [comemoração](#) ao seu cinquentenário.
- Palestra para as [entidades](#) de classe.
- [Homenagem](#) na Câmara de Vereadores de Passo Fundo.
- Homenagem no Troféu Brasil [Expodireto](#) 2018.
- 50 anos da UPF são celebrados na [Câmara de Vereadores de Sarandi](#).
- [Vice-reitor Administrativo](#) recebe homenagem pelos 50 anos da UPF.
- 50 anos da UPF são homenageados em [Soledade](#).
- [Sessão solene do Conselho Universitário](#) celebra os 50 anos da UPF.
- UPF recebe homenagem do [Grupo RBS](#).
- [Assembleia Legislativa](#) do RS homenageia os 50 anos da UPF.
- [Momento Ecumênico](#) celebra os 50 anos da UPF.
- [Câmara de Vereadores de Casca](#) presta homenagem aos 50 anos da UPF.

Também em 2018, pela primeira vez na história da Instituição, uma mulher é eleita [reitora da Universidade](#): [Os novos dirigentes](#) estarão à frente da UPF até 2022.

A preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade estiveram em destaque na Universidade, por meio do [Parque de Geração Solar Fotovoltaica](#).

O [envolvimento comunitário](#) também foi evidenciado regionalmente. Em 2018, a UPF desenvolveu uma série de ações em prol da conclusão das obras da BR 153 (trecho entre Passo Fundo e Erechim) e da duplicação da BR 285 (trecho entre Passo Fundo e Carazinho). No ano, iniciou os trâmites para licitação de estudos técnicos.

Ações para incentivar a prática leitora também estiveram em pauta em 2018. Cerca de 5 mil leitores do norte do estado participaram do [Jornada em Movimento](#).

O ano também marcou os [40 anos do curso de Psicologia](#), os [24 anos do curso de Secretariado Executivo](#) e os [20 anos do curso de Fisioterapia](#).

Em 2018, o [curso de Medicina](#) também foi reconhecido como um dos melhores do país.

A UPF encerrou 2018 com conquistas que a consolidam como maior e mais importante instituição de ensino superior (IES) do norte do Rio Grande do Sul. Na área acadêmica, mais uma vez, a UPF compôs o seleto grupo apresentado pelo Ranking Universitário Folha (RUF), da *Folha de São Paulo*, das melhores IES privadas do Rio Grande do Sul. Entre todas as instituições, públicas e privadas, a UPF assume a 11ª posição no Rio Grande do Sul. No contexto nacional, a maior universidade do norte gaúcho figura na 71ª colocação entre públicas e privadas do país. Desde 2012, o [RUF](#) avalia as 195 universidades brasileiras com base em indicadores como pesquisa científica, qualidade do ensino, internacionalização, mercado de trabalho e inovação. Dentre as graduações avaliadas, na UPF, os cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária aparecem em primeiro lugar como os melhores cursos oferecidos pelas instituições privadas do estado. Agronomia, além de figurar entre os melhores do Rio Grande do Sul, ocupa a 8ª posição no ranking nacional, entre todas as IES privadas do Brasil.

Os cursos de graduação da UPF também se destacaram na publicação [Guia do estudante](#) da Editora Abril. Ao todo, 57 cursos foram estrelados. Também, cursos avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), como os cursos de História e Letras, alcançaram nota máxima, com conceito 5, e outros 11 foram reconhecidos com conceito 4.

Na pós-graduação, o esforço na melhoria e na ampliação dos programas também rendeu frutos: em 2018, dois novos cursos de doutorado foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes): [Bioexperimentação](#) e em [Envelhecimento Humano](#).

Também, em 2018, a UPF foi destaque em diversas áreas do conhecimento. Pelo terceiro ano consecutivo, a Instituição foi reconhecida com o prêmio "[Destques A Granja do Ano 2018](#)", na categoria "Instituição de Ensino". A honraria é concedida pela *Revista A Granja* aos expoentes do agronegócio nacional. Essa é a 33ª edição do prêmio, promovido desde 1986, no entanto, a categoria Instituição de Ensino foi criada em 2015.

A Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) foi agraciada com uma medalha de [Responsabilidade Social 2018](#), reconhecimento que integra a 19ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, concedido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A FUPF conquistou a premiação na categoria "Instituições de Ensino Superior".

Em consonância com seus princípios orientadores e visando cumprir sua missão, a UPF, desde a sua criação, procura estabelecer interfaces com a sociedade, participando na identificação e na busca de soluções de problemas socioeconômicos da sua região de abrangência, por meio de iniciativas voltadas à educação integral que possam contribuir para a melhoria das condições de vida e para o desenvolvimento sustentável. Esse foi o propósito das ações de 2019 e continuará sendo o desafio das nossas ações.

## **ATIVIDADES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO E DA REITORIA**

### **1. Conselho Universitário**

O Conselho Universitário (Consun) é o órgão consultivo e deliberativo da Universidade de Passo Fundo e seu funcionamento, suas atribuições e sua organização estão estabelecidos nos artigos 18, 19 e 20 do Estatuto da Universidade de Passo Fundo, bem como em regimento próprio. No ano de 2018, entre os meses de março e dezembro, foram realizadas treze sessões. Como principais ações e atividades deliberadas por esse Conselho, destacam-se:

- lançamento do *site* comemorativo aos 50 anos da Universidade de Passo Fundo;
- definição do calendário de eleição da Reitoria da Universidade de Passo Fundo, gestão 2018-2022, e da Comissão Eleitoral (Portaria nº 05/2018);
- publicização do resultado das eleições da Reitoria da UPF e das Direções das Unidades Acadêmicas, gestão 2018-2022;
- aprovação do projeto pedagógico do curso de Educação Física (L), noturno, *campus* Sarandi;
- aprovação dos editais dos processos seletivos de inverno 2018 (2018/2) e de verão de 2019 (2019/1) da UPF;
- aprovação do orçamento institucional para o ano de 2019;
- aprovação do Calendário Acadêmico de 2019;

- aprovação de reformulações de projetos pedagógicos de cursos de graduação: curso de Ciência da Computação (B), noturno, *campus* Passo Fundo; curso de Engenharia Elétrica (B), noturno, *campus* Passo Fundo; curso de Ciências Biológicas (B), integral, *campus* Passo Fundo; e curso de Engenharia Elétrica (B), matutino, *campus* Passo Fundo;
- apresentação de propostas de novos logotipos da UPF;
- aprovação de desligamento de discentes do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e da Faculdade de Artes e Comunicação;
- apresentação da prestação de contas da 16ª Jornada Nacional de Literatura e 8ª Jornadinha Nacional de Literatura, realizadas em outubro de 2017;
- aprovação do projeto de curso de doutorado em Envelhecimento Humano, da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (Resolução Consun nº 01/2018);
- aprovação do projeto de curso de doutorado em Bioexperimentação, da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (Resolução Consun nº 02/2018);
- aprovação do projeto de curso de mestrado em Comunicação, Arte e Cultura Contemporânea, da Faculdade de Artes e Comunicação (Resolução Consun nº 03/2018);
- diplomação e posse da reitora, dos vice-reitores e dos diretores das Unidades Acadêmicas, gestão 2018-2022, e apresentação dos coordenadores de curso, coordenadores adjuntos de curso e coordenadores de área institucional, gestão 2018-2020;
- aprovação da indicação da direção *pro tempore* do *Campus* Carazinho (Portaria nº 97/2018);
- aprovação da indicação do Ouvidor da UPF (Portaria nº 98/2018);
- nomeação e posse dos novos representantes no Conselho Universitário;
- constituição das quatro Câmaras do Conselho Universitário;
- apresentação do calendário das reuniões Conjuntas (Reitoria e Diretores) e do Conselho Universitário para os semestres 2018/1 e 2018/2;
- aprovação da indicação dos novos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) (Portaria nº 99/2018);
- apresentação do planejamento inicial da gestão 2018-2022 da Reitoria e de suas equipes de trabalho;
- relato do desempenho orçamentário de 2018 e informações referentes à sustentabilidade da Instituição;
- apresentação e debate sobre o evento Interação UPF;
- proposições para captação de novos alunos;
- debate acerca das relações interpessoais no trabalho, assédio moral e plano de ação;
- aprovação de Resolução que regulamenta o Programa Institucional de Bolsas de Inovação Tecnológica (Pibit) (Resolução Consun nº 08/2018);
- aprovação de alteração de Resolução que estabelece normas para o reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* expedidos no exterior (Resolução Consun nº 09/2018, que revoga a Resolução Consun nº 05/2017);
- apresentação das propostas de negociação de Acordo Coletivo com o Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro/RS) e Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino de Passo Fundo e Região (Sintee Norte/RS);
- apresentação do Quadro de Professor Extensionista (QPEx);
- homologações de dissertações de mestrado, aprovadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- homologações de teses de doutorado, aprovadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- homologações de licenças para realização de pós-graduação, aprovadas pelas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação e de Administração;

- homologações de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, aprovados pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- homologações de atividades de extensão (programas, projetos, eventos, semanas acadêmicas, cursos, palestras, etc.), aprovadas pela Câmara de Extensão;
- apresentações relativas à situação econômico-financeira da Instituição;
- apresentação da nova autenticação *wi-fi* da UPF;
- sessão solene em comemoração aos 50 anos da Universidade de Passo Fundo;
- aprovação do Código de Ética e de Conduta da Universidade de Passo Fundo;
- apresentação de dados concernentes aos processos seletivos da UPF, ao número de inscritos, de matriculados, de rematrículas, de ingressantes, de evasão, de inadimplência, de créditos matriculados, de bolsas e financiamentos, de cursos com baixa demanda, de receitas e de despesas;
- aprovação de alteração de Resolução que dispõe sobre os procedimentos para a distribuição de carga horária aos docentes da UPF (Resolução Consun nº 10/2018, que revoga a Resolução Consun nº 11/2014 e a Instrução Normativa nº 01/2016);
- aprovação de alteração de Resolução que regulamenta o funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (Resolução Consun nº 31/2018, que revoga a Resolução Consun nº 04/2018);
- informações sobre a Instrução Normativa nº 02/2018, que define os critérios para ingresso e permanência no Quadro de Professores Pesquisadores da UPF (revogando a Instrução Normativa nº 03/2017);
- informações sobre a Instrução Normativa nº 03/2018, que regulamenta a distribuição da carga horária excepcionalmente para o semestre 2019/1, em complemento à Resolução Consun nº 10/2018;
- informações sobre a Instrução Normativa nº 04/2018, que dispõe sobre a realização do processo de credenciamento de meio-termo de docentes permanentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- aprovação de Resolução que dispõe sobre a suspensão de despesas de custeio e de investimentos (Resolução Consun nº 07/2018);
- aprovação de alteração da redação do § 1º do art. 72 do Regimento Geral da UPF que passa a vigorar com o seguinte texto: “O *trancamento de matrícula implica a cessação temporária das atividades escolares e não poderá exceder um período ininterrupto superior a dois semestres letivos*” (Resolução Consun nº 27/2018);
- aprovação de alteração da redação dos art. 15 e 16 do Estatuto da UPF que passa a prever a participação de dois representantes do corpo técnico-administrativo na composição do Conselho Universitário (Resolução Consun nº 28/2018);
- aprovação de alteração de Resolução que dispõe sobre matrícula, recusa de matrícula e integralização curricular (Resolução Consun nº 29/2018, que revoga a Resolução Consun nº 07/2009);
- aprovação de alteração de Resolução que estabelece as diretrizes da Política institucional de propriedade intelectual e transferência de tecnologia da UPF e dá outras providências (Resolução Consun nº 30/2018, que revoga a Resolução Consun nº 10/2014);
- aprovação de proposta de investimento por meio de captação de vagas remanescentes no curso de Medicina (B);
- avaliação do Vestibular de Verão 2019/1;
- debates sobre a distribuição da carga horária dos professores para o semestre 2019/1;
- apresentação do cronograma de atividades e da distribuição das responsabilidades para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018;
- breve socialização sobre o resultado dos Conceitos Preliminares dos Cursos (CPCs) e do Índice Geral dos Cursos (IGC) avaliados da Instituição, referentes ao ano de 2017;
- apresentação do *status* do Plano de reestruturação acadêmico-financeira da UPF;

- apresentação da relação dos programas e projetos de extensão, novos e renovados, que foram aprovados para o ano de 2019;
- publicização do resultado da eleição dos membros do corpo técnico-administrativo que irão integrar o Conselho Universitário;
- assuntos gerais e comunicações: atividades e eventos alusivos aos 50 anos da UPF; autorização do Ministério da Educação de aumento de 31 para 50 vagas totais anuais oferecidas no curso de Direito (B), noturno, *campus* Soledade; convites para participação em eventos/atividades promovidos pela Instituição; convites para participação em eventos/atividades promovidos por entidades/instituições externas; inscrições, matrículas e divulgação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*; participações institucionais em eventos/atividades externas; processos de autoavaliação institucional; participações da UPF em editais externos de fomento; ações em conjunto com os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes); homenagens à UPF; Consulta Popular na região; recondição da Instituição para a Educação a Distância; visitas *in loco* das Comissões de Avaliadores do Ministério da Educação nos cursos de graduação e os seus resultados; prêmios concedidos à Universidade; inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas da UPF; cursos estrelados pelo Guia do Estudantes da Editora Abril; resultado do processo de recondição de meio-termo de docentes permanentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*; novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Direito; Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; autorização do Ministério da Educação de aumento de 80 para 100 vagas totais anuais oferecidas no curso de Odontologia (B), *campus* Passo Fundo; Bate-Papo UPF; ações e atividades do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung); etc.

## 2. Reitoria

### 2.1 Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais - AAIL

A Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (AAIL) da UPF, como articuladora das relações acadêmicas internacionais e promotora de parcerias entre a Universidade e instituições estrangeiras, tem por objetivo ampliar a inserção internacional da UPF e das possibilidades de cooperação e intercâmbio.

Em 2018, a AAIL ampliou a inserção internacional da UPF com a assinatura de novos convênios de cooperação internacional e de acordos específicos para a mobilidade estudantil e o intercâmbio de professores.

Atualmente, a AAIL oferta os seguintes programas: Programa de Intercâmbio Acadêmico Institucional (Piac); Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidade; Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (Marca); e Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G).

O período de 2018 foi concluído com um total de:

- 67 instituições estrangeiras conveniadas, em 19 países;
- 37 alunos da UPF que estudaram em 23 instituições estrangeiras;
- 25 alunos estrangeiros provenientes dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Espanha, México e República Democrática do Congo.

#### 2.1.1 Convênios de cooperação ou prorrogações firmados

- Banco Santander (Brasil)
- Universidad de Granada (Espanha)
- Universidad de Burgos (Espanha)
- Universidad de Guadalajara (México)
- Universidad de Huelva (Espanha)
- Università Degli Studi di Verona (Itália)

- Universidade de Lisboa (Portugal)
- Universidade Aberta (Portugal)
- Universidad de Lima (Peru)
- Universidade de Campinas (Brasil) e Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (Argentina)
- Instituto Politécnico de Portalegre (Portugal)
- Universidad de Rosário (Argentina)
- ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (Portugal)
- University College Dublin (Irlanda)
- Universidad Autónoma San Luis Potosí (México)

#### *2.1.2 Encaminhamento de proposta de novos convênios ou renovações*

- University of Münster (Alemanha)
- Nova Southeastern University (EUA)
- Univeridad de Buenos Aires (Argentina)
- Infermi Hospital of Rimini - ASL Romagna (Itália)
- Universidade Federal do Pampa Brasil
- Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal)
- Universidad Europea Del Atlántico (Unatlántico) e Universidad Internacional Iberoamericana (Unini Porto Rico e México)

#### *2.1.3 Continuidade de tramitação de acordos (iniciada em anos anteriores)*

- Chung-Ang University (Coreia)
- Universidad Católica de Colombia (Colômbia)
- Universidad de Alicante (Espanha)
- Universidad Nacional de Rosario (Argentina)
- Universidade Agostinho Neto (Angola)
- Universidade de Aveiro (Portugal)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)
- Universitat de València (Espanha)
- Université Abdelhamid Ibn Badis Mostaganem (Argélia)
- University of Miami (EUA)

#### *2.1.4 Encerramento de tramitação de acordos não firmados*

- Universidade de Agostinho Neto (Angola)
- Universidade de Aveiro (Portugal)
- Università Degli Studi di Perugia (Itália)
- University of Hawai'i (EUA)

### 2.1.5. Principais ações desenvolvidas pela AAll

#### Convênios:

- Encaminhamentos de propostas de novos convênios com instituições internacionais, renovações de acordos, acompanhamento das tramitações e traduções de documentos.

#### Assessoria a alunos estrangeiros:

- avaliação de candidaturas e encaminhamento dos planos de estudos para análise e apreciação das coordenações de cursos;
- emissão e envio de cartas de aceite para um período de estudos na UPF;
- café da manhã de recepção, reunião de assessoramento e orientação aos alunos intercambistas;
- encaminhamento de matrículas;
- oferta do curso Português para Estrangeiros, em parceria com o curso de Letras;
- auxílio aos estrangeiros para regularização de documentação na Polícia Federal e abertura de conta bancária;
- reuniões com os intercambistas brasileiros e estrangeiros para prestação de informações, recepção e despedida;
- oficinas de divulgação da cultura regional, em parceria com o curso de Educação Física e intercâmbio culinário, em parceria com o curso de Nutrição;
- tour pela UPF e pela cidade de Passo Fundo.

#### Assessoria a alunos intercambistas da UPF:

- organização e coordenação do processo de inscrição e de pré-seleção dos alunos em diferentes programas de intercâmbio acadêmico;
- auxílio com encaminhamento de candidaturas às IES estrangeiras;
- reuniões de orientação a alunos participantes de programas de mobilidade acadêmica, extensivo aos pais, bem como no retorno do exterior;
- acompanhamento mensal desses grupos de alunos no exterior, por meio de relatórios mensais.

#### Assessoria a unidades acadêmicas:

- envio de relatórios de mobilidade por curso, mediante solicitação da unidade;
- elaboração de editais para viabilizar estágios internacionais de alunos da Faculdade de Medicina.

#### Assessoria a docentes da UPF e estrangeiros:

- assessoria a docentes em viagens institucionais a outras universidades;
- tradução de documentos diversos, tais como cartas de nomeação/recomendação e carta convite;
- assessoria na mobilidade docente, por meio do Programa Marca;
- recepção de professores oriundos de IES internacionais.

#### Projetos AAll:

- Parceiro UPF, com um total de sete acadêmicos, de cursos diferentes, envolvidos na atividade voluntária;

- Família Anfitriã;
- Plano Estratégico de Internacionalização (PEI) da UPF junto às Vice-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Graduação, e de Extensão e Assuntos Comunitários.

#### Divulgação de atividades e bolsas:

- divulgação das diferentes modalidades de intercâmbio acadêmico por meio do site UPF e do perfil da Assessoria Internacional no *Facebook*, ou pelo envio de correspondências aos coordenadores de curso e diretores de unidade;
- divulgação de bolsas de estudos e de trabalho no exterior;
- publicação de editais para mobilidade acadêmica;
- palestras sobre a Assessoria Internacional e programas de intercâmbio em algumas unidades acadêmicas e no auditório da Biblioteca Central, com participação de intercambistas;
- ações no Centro de Convivência da UPF para divulgação do Edital do Piac;
- participações em programas de rádio e TV para divulgação dos programas de mobilidade acadêmica;
- recebimento de correspondências e informações de instituições de ensino superior (IES) internacionais, análise e encaminhamento aos setores específicos da UPF sobre cursos de pós-graduação, bolsas de estudo, seminários e congressos no exterior.

#### Programas de mobilidade:

- adesão aos programas de bolsas e mobilidade MARCA, PEC-G, ELAP, ERASMUS+ e Santander Universidades.

#### Organização de eventos, treinamentos e reuniões mais relevantes:

- reuniões com diversos professores, coordenadores e diretores da Instituição e representantes de IES internacionais;
- reuniões com UPFTV e execução do projeto de vídeos UPF pelo Mundo;
- reuniões com setores da UPF acerca dos programas de intercâmbio, planejamento de ações e assuntos pertinentes à AAI;
- reuniões sobre propostas de parceria Egali e CI;
- parceria AIESEC Santa Maria;
- palestra sobre Educação no Canadá: um mundo de possibilidades à sua espera, com a palestrante Paula Manozzo;
- reuniões com Reitoria sobre assuntos pertinentes ao setor e ao seu crescimento, bem como da internacionalização e mobilidade acadêmica.

#### Participação em eventos:

- reunião do GT de Internacionalização do COMUNG, UNISC, Santa Cruz do Sul;
- I Seminário de Internacionalização UFCSPA, Porto Alegre.

## 2.2 Divisão de Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um processo sistemático que busca a melhoria da qualidade do ensino e visa contribuir com os processos de gestão das instituições de educação superior. Constitui-se de duas modalidades: avaliação externa e autoavaliação institucional.

A avaliação externa é realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia ligada ao Ministério de Educação (MEC). Busca aferir padrões de qualidade dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior. Dentre os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos superiores, destacam-se o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e as avaliações *in loco* de cursos realizadas pelas comissões externas constituídas por avaliadores designados pelo INEP.

O Enade tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, às competências e às habilidades adquiridas no decorrer do curso. O resultado do desempenho dos estudantes no exame gera um conceito que é um indicador de qualidade de avaliação dos cursos.

Já o CPC é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos.

Por sua vez, as avaliações feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo INEP caracterizam-se pela visita *in loco* aos cursos e Instituição e se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. Esse processo se vincula aos procedimentos de supervisão e regulação do MEC que prevê as avaliações para autorização, para reconhecimento e para renovação dos cursos de graduação.

Outrossim, a autoavaliação consiste no processo interno de avaliação da instituição, a qual é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executada pela Divisão de Avaliação Institucional (DAI) em consonância com o PDI. O objetivo desse processo é avaliar os indicadores definidos pela própria comunidade acadêmica com a finalidade de melhoria da qualidade das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas na UPF, a fim de identificar as potencialidades e as fragilidades da Instituição, de seus cursos e do corpo docente e técnico-administrativo, bem como subsidiar ações e decisões, com a conseqüente melhoria de todos os aspectos institucionais. Nesse panorama, a autoavaliação visa qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como orientar e definir metas para a implementação de políticas de gestão.

Semestralmente, os cursos de graduação são avaliados por uma série de instrumentos disponibilizados na intranet da UPF. Além disso, os cursos de pós-graduação *lato sensu* também contam com um processo de autoavaliação, que também é disponibilizada na intranet antes do término da especialização. Com isso, os cursos complementam o processo de autoavaliação com projetos próprios adequados à sua realidade, na medida em que a autoavaliação é considerada um processo fundamental para o planejamento, a tomada de decisões e a obtenção de padrões de excelência.

Por fim, os resultados sistematizados e o conhecimento gerado sobre a realidade institucional, a partir da execução do projeto de autoavaliação, são apresentados à comunidade acadêmica da universidade no Seminário de Avaliação Institucional, evento que ocorre anualmente e que se encontra inserido no calendário acadêmico da Instituição.

### 2.2.1 Realização de eventos

- Encontro com Coordenadores de Cursos participantes do Enade/2018;
- XIX Seminário de Avaliação Institucional, integrado com a Semana do Conhecimento realizado entre os dias 1º a 5 de outubro;
- Oficinas de atividades do XIX Seminário de Avaliação Institucional;
- Encontro com Diretores das Unidades e Coordenadores de Cursos para preparação Enade 2019.

### 2.2.2. Atividades relacionadas – DAI

A Divisão de Avaliação Institucional é o setor responsável pelo desenvolvimento do processo de avaliação interna da Instituição. Busca, através de ações avaliativas, oportunizar o autoconhecimento, relacionado com a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, pedagógicas, culturais e de

gerenciamento desenvolvidas na Universidade. Vincula-se diretamente à Reitoria e sua gerência é exercida por um coordenador nomeado pelo/a Reitor(a).

A participação nas instâncias de formulação, preparação, estratégias garante a efetivação do trabalho desenvolvido na Divisão.

Em 2018, tiveram destaque as seguintes atividades:

- participação em reuniões de preparação e avaliação das visitas *in loco* do Ministério da Educação (MEC) aos cursos de graduação;
- participação em reuniões de equipes de trabalho para o preenchimento de formulários eletrônicos de cursos de graduação;
- participação de grupos de estudos para demandas identificadas nos resultados da avaliação institucional;
- participação em reuniões com a Reitoria;
- realizações de reuniões com Comissão Própria de Avaliação (CPA), com pautas deliberativas.

No ano de 2018, a Divisão de Avaliação Institucional esteve presente em 97 reuniões, com objetivo de prestar orientações a coordenadores, diretores e professores. Participou de reuniões com a Reitoria, agenciou reuniões com setores para demandar as solicitações recebidas na Divisão. Além disso, participou de reuniões de preparação e avaliação de visitas *in loco*, preenchimento de formulário eletrônico e estudos sobre os novos instrumentos de avaliação.

### 2.2.3 Participação em eventos

- Participação na reunião Congregação da Faculdade de Direito, conjunta com o colegiado do curso de Direito. Apresentação dos Indicadores de Qualidade do Curso de Direito;
- reunião do Conselho Universitário (Consun);
- reunião com o reitor José Carlos Carles de Souza, para apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional ano final 2017;
- reunião do Programa de Avaliação Institucional das Universidades do Comung/Paiung, na Universidade de Passo Fundo;
- participação no X CIDU – Congresso Ibero-americano de Docência Universitária: “O envolvimento estudantil na Educação Superior”. O evento foi organizado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS, com o apoio do Centro de Estudos em Educação Superior (CEES/PUCRS) e promovido pela Associação Ibero-Americana de Docência Universitária (AIDU);
- participação no Encontro da Rede de Formação de Professores do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung);
- reunião do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Integrantes do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Paiung/Comung), na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc);
- reunião do Conselho Universitário (Consun), para apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018.

### 2.2.4. Avaliações externas

Em 2018, a Universidade de Passo Fundo recebeu cinco visitas de comissões de avaliadores do Inep/MEC. Os cursos avaliados obtiveram conceitos 4 ou 5, o que evidencia que a organização didático-pedagógica dos cursos está afinada com as diretrizes curriculares nacionais, que a infraestrutura atende aos requisitos necessários para as práticas acadêmicas e que o corpo docente tem titulação e regime de trabalho adequados. As avaliações e os cursos avaliados foram:

- avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Direito *campus* Sarandi;

- avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Física Licenciatura *campus* Passo Fundo;
- avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema – CST *campus* Passo Fundo;
- avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Artes Visuais Licenciatura *campus* Passo Fundo;
- avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia de Produção (B), *campus* Carazinho.

Na tabela a seguir, é apresentado o percentual dos conceitos obtidos nas avaliações *in loco*:

CONCEITO	CURSO				
	Direito	Eng. Produção	Física	CST A. D. Sistemas	Artes Visuais
5	55,0%	55,3%	20,4%	47,2%	52,4%
4	37,5%	28,9%	63,7%	52,8%	45,2%
3	5,0%	10,5%	15,9%	0%	2,4%
2	2,5%	5,3%	0%	0%	0%

**Fonte:** Divisão de Avaliação Institucional (DAI)

Após análise dos relatórios dos instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação para Renovação de Reconhecimento, observou-se que os percentuais obtidos apresentam qualidade satisfatória nas três dimensões – organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura –, servindo de subsídio para o planejamento de gestão dos cursos.

Ainda, quanto às avaliações externas, a Divisão de Avaliação Institucional fez o acompanhamento do preenchimento dos Formulários Eletrônicos dos Cursos de Administração *Campus* Soledade, Engenharia da Computação e dos Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética e o Design de Produto.

#### 2.2.5. Atividades relacionadas ao Enade 2018

Os cursos que realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), conforme publicação do Edital nº 40, de 19 de junho de 2018, das áreas relativas ao grau de bacharel foram: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Secretariado Executivo e Serviço Social. Os cursos que conferem diploma de Tecnólogos que foram avaliados foram: CST Comércio Exterior, CST Design de Moda, CST Design Gráfico, CST Gestão de Recursos Humanos e CST Logística.

E, na estrutura multicampi, os seguintes:

*Campus* Carazinho: Administração, Ciências Contábeis e Direito.

*Campus* Casca: Administração, Ciências Contábeis, Direito e CST Gestão Comercial.

*Campus* Soledade: Administração, Ciências Contábeis e Direito.

*Campus* Lagoa Vermelha: Administração, Ciências Contábeis e Direito.

*Campus* Sarandi: Administração, Ciências Contábeis e Direito.

A Divisão de Avaliação Institucional elaborou um cronograma de atividades para atender à demanda do Enade 2018, colocando em prática as seguintes ações:

- realização da reunião inicial com coordenadores dos cursos envolvidos no Enade do ano avaliado para definição de atribuições;
- verificação, junto ao Saes, da relação dos alunos que necessitam de atendimento psicopedagógico;
- análise dos alunos aptos a participar do Enade, juntamente com as coordenações dos cursos;
- disponibilização dos termos de cientificação para os alunos participantes do Enade e atualização de dados;
- preparação do Sistema Informatizado para as inscrições dos alunos e manutenção do sistema para gerar os alunos com percentual acima de 70%;
- disponibilização, no Sistema Enade, de dois procedimentos para a realização das inscrições: individual, por meio de digitação das informações de cada estudante habilitado; e em lote, destinado à ação direta do coordenador do curso, por meio de importação de arquivo de dados, em funcionalidade específica de carga no Sistema Enade, sendo possível a realização de múltiplas inscrições a cada ação de importação de arquivo.
- efetivação das inscrições dos alunos habilitados ao Enade 2018, no sistema Inep/Enade, totalizando 1.165 alunos ingressantes e 1.324 alunos concluintes, realizadas nos meses de julho e agosto/2018;
- reunião com os coordenadores de curso para confirmação dos alunos inscritos e encerramento das inscrições;
- apoio permanente aos alunos no processo de preenchimento do Questionário do Estudante, por telefone e por atendimentos pessoais;
- suporte contínuo aos coordenadores de cursos, do início do processo de inscrições até o período de regularização dos estudantes que não compareceram ao local da prova, auxiliando nos critérios de deferimento de dispensa da prova do Enade 2018;
- Criação do grupo “Coordenadores Enade 2018” no aplicativo do *WhatsApp* para permanente contato dos coordenadores dos cursos com a Divisão de Avaliação Institucional.

#### 2.2.6. Atividades relacionadas à autoavaliação

A autoavaliação institucional é disponibilizada semestralmente para todos os professores e alunos dos cursos de graduação, por meio da *intranet* da instituição. No ano de 2018, para os alunos, a pesquisa pôde ser realizada também através do aplicativo SOU UPF, tornando mais fácil, rápido e dinâmico o processo de autoavaliação. No primeiro semestre, a autoavaliação ocorreu de 21 de maio a 23 de junho, e cerca de 33% dos alunos e 56% dos professores participaram do processo. Em 2018/2, a autoavaliação aconteceu de 22 de outubro a 24 de novembro e a participação foi de 35% dos alunos e também 56% dos professores.

A autoavaliação da pós-graduação *lato sensu* foi disponibilizada em dois momentos, de modo a abranger todos os alunos que estavam concluindo suas especializações. A pesquisa foi disponibilizada de 16 de abril a 5 de maio e de 26 de novembro a 10 de dezembro, para cerca de 420 alunos de 29 cursos, através da *intranet* dos alunos. A autoavaliação da pós-graduação está sendo reavaliada, para que no próximo ano ela ocorra concomitantemente com a autoavaliação da graduação.

Quanto ao boletim informativo DAI – CPA, que objetiva destacar informações sobre os processos avaliativos da UPF, seus indicadores de qualidade e assuntos relativos ao trabalho da Divisão de Avaliação Institucional e da Comissão Própria de Avaliação, o documento continua sendo disponibilizado trimestralmente no portal institucional, na página da DAI – CPA e enviado por e-mail a toda comunidade acadêmica.

Ainda em 2018, atendendo à solicitação da Divisão de Ensino de Graduação, foi dada continuidade à elaboração dos pareceres dos projetos de autoavaliação dos cursos de graduação que estão em processos de reformulação ou atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Com o objetivo de discutir propostas de ação para projetar a preparação para a autoavaliação para o ano de 2019, a Divisão de Avaliação Institucional iniciou, no mês de dezembro de 2018, os diálogos com diretores e coordenadores sobre a importância dos processos avaliativos dos cursos, encaminhamentos de dados e decorrências do processo de autoavaliação para o planejamento e gestão.

### 2.2.7. Relatórios

- Elaboração do Relatório de Recredenciamento EaD.
- Elaboração e finalização do Relatório de Autoavaliação Institucional 2017, postado no sistema do Inep/MEC, em março de 2018.
- Início da construção do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018.

### 2.2.8. Equipe de trabalho

#### **Professora Coordenadora**

Jaqueline Morandini

#### **Professores Assessores**

Adriano José Hertzog Vieira

Fábio Roberto Barão

#### **Funcionárias**

Carine Cristine de Gasperi

Daniela de Souza Woitezak

Vera Beatriz Pasqualotto Gaelzer

### 4.2.3 Ouvidoria

A Ouvidoria da UPF é um canal de comunicação que atende a alunos, professores, funcionários e também à comunidade em suas demandas, constituídas por elogios, sugestões, solicitações, reclamações e ou denúncias com vistas a contribuir para a solução de conflitos e para o aprimoramento institucional.

O principal objetivo da Ouvidoria é incentivar o exercício da cidadania no ambiente acadêmico, criando condições para que todos compreendam a necessidade de cumprir os seus deveres e de exigir os seus direitos.

#### **Criação**

A Ouvidoria da UPF foi criada pela Portaria nº 2/2003, de 22 de janeiro de 2003.

#### **Funções da Ouvidoria**

- Receber e ouvir;
- analisar as solicitações;
- orientar e sugerir;
- trabalhar ações que possam ser desenvolvidas, a fim de obter soluções adequadas para os problemas;
- ajudar imparcialmente a solucionar conflitos;
- mediar ou facilitar discussões entre professores, funcionários, alunos e comunidades;
- fornecer um local confidencial para professores, funcionários, alunos e comunidade externa apresentarem suas questões;
- colaborar para a melhoria dos processos de gestão, administrativos e acadêmicos;
- contribuir com o desenvolvimento institucional.

### Como a Ouvidoria atua

Quando alguém entra em contato com a Ouvidoria, os procedimentos realizados são os seguintes:

1. ouvir cuidadosamente as questões;
2. fazer mediações e orientações para obter as informações necessárias;
3. discutir opções e gerar estratégias alternativas;
4. analisar e encaminhar os registros aos setores, fazendo o acompanhamento até as soluções finais;
5. informar ao(s) autor(es) do(s) registro(s) os encaminhamentos e resultados.

Em 2018, a Ouvidoria manteve expediente de segunda a sexta-feira, com horários nos turnos manhã e tarde. Além disso, visando adequar-se às necessidades da clientela, oportunizou também horários diferenciados, mediante agendamento. Os atendimentos ocorrem pessoalmente, por telefone, internet (formulário disponível no *site* da UPF e endereço eletrônico), protocolo e correio. A Ouvidoria está localizada no *Campus* I da UPF, junto à Central de Atendimento ao Aluno (CAA), Prédio J1, no Centro Administrativo.

### Total de atendimentos

Tabela 2 - Registro de atendimentos.

Atendimentos	2018/1	2018/2	Total
Registros específicos de ouvidoria	227	277	504
Registros não específicos de ouvidoria	0	0	0
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>277</b>	<b>504</b>

Fonte: Ouvidoria UPF.

### Demanda por categoria

Em 2018, a Ouvidoria totalizou 504 registros específicos de ouvidoria, sendo 227 no primeiro semestre e 277 no segundo. A distribuição da demanda entre alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade pode ser visualizada na tabela a seguir.

Tabela 3 - Demanda por categoria.

Período	Professor	Funcionário	Aluno	Comunidade	Anônimo	Total
2018/1	14	13	175	21	4	227
2018/2	19	19	200	28	11	277
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>375</b>	<b>49</b>	<b>15</b>	<b>504</b>

Fonte: Ouvidoria UPF.

\* Demanda por categoria: contabilizados apenas os registros específicos de ouvidoria.

### Demanda por modalidade de acesso

O acesso por meio do formulário *on-line* disponível no *site* da UPF e no endereço eletrônico do setor é o mais utilizado, sobrepondo-se à procura presencial e às demais formas de encaminhamento (correio e protocolo).

Tabela 4 - Demanda por modalidade de acesso.

Período	Presencial	Formulário <i>on-line</i>	Telefone / E-mail	Total
2018/1	20	198	9	227
2018/2	16	236	25	277
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>434</b>	<b>34</b>	<b>504</b>

Fonte: Ouvidoria UPF.

\* Demanda por modalidade de acesso: contabilizados apenas os registros específicos de ouvidoria.

### Demanda por finalidade

Tabela 5 - Demanda por finalidade.

Período	Reclamações	Sugestões	Elogios	Esclarecimentos	Outros	Total
2018/1	208	1	3	1	14	227
2018/2	236	5	9	4	23	277
<b>Total</b>	<b>444</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>37</b>	<b>504</b>

Fonte: Ouvidoria UPF.

\* Demanda por finalidade: contabilizados apenas os registros específicos de ouvidoria.

#### 2.4 Memorial UPF

O Memorial UPF, durante o ano de 2018, manteve as atividades de recepção aos visitantes da Instituição e ao público externo, objetivando promover a interação UPF/comunidade. Entre os visitantes do Memorial, destacam-se acadêmicos, professores e funcionários da UPF, professores e estudantes de escolas das redes privada e pública do norte do Rio Grande do Sul, e comunidade em geral.

O Memorial expôs seu acervo de documentos, objetos e multimídias ao público visitante, que, com auxílio da estagiária do espaço, pode conhecer a história da UPF, com destaque para sua constituição coletiva e comunitária; sua estrutura *multicampi*; seus principais projetos nas áreas de cultura, ciência, pesquisa, saúde e assessoria jurídica; e também seu progressivo investimento na formação continuada, em especial em cursos *lato* e *stricto sensu*.

#### 2.5 Setor de Informações Institucionais

O Setor de Informações Institucionais está vinculado à Reitoria da Universidade de Passo Fundo e, desde sua criação, em 1999, realiza levantamento, compilação e divulgação de dados e informações da Instituição para as comunidades externa e interna.

Além das atividades diárias que são realizadas de acordo com cada solicitação, o Setor de Informações Institucionais desenvolve ações conforme calendário preestabelecido. São elas:

- preenchimento do Guia do Estudante (Editora Abril);
- elaboração do Relatório de Atividades.

## VICE-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela VRGrad em 2018, destacam-se as seguintes:

### a) Atividades de fluxo contínuo:

- escuta e mediação junto às unidades acadêmicas sobre assuntos relacionados às questões discentes e docentes;
- acompanhamento dos processos relacionados ao ingresso especial (transferência, reingresso, reopção de curso);
- emissão de pareceres e acompanhamento dos registros oriundos da Ouvidoria, tangenciando situações acadêmicas, administrativas e pedagógicas;
- realização de reuniões com coordenadores de curso, adjuntos e de áreas institucionais, para encaminhamento de questões acadêmicas e de gestão, com ênfase ao planejamento para o período de atuação das novas coordenações (2018-2020);
- apoio à Divisão de Ensino de Graduação, à Comissão de Graduação e aos cursos na qualificação permanente dos projetos pedagógicos, por meio de reformas e atualizações curriculares;
- reedição do Guia Acadêmico *on-line* (versão 2019), com revisão geral de conteúdo, reunindo informações relativas aos diferentes setores e serviços da Instituição que são disponibilizados ao estudante, de modo a facilitar o acesso a todas as resoluções internas que dizem respeito ao gerenciamento da vida acadêmica do aluno;
- permanente qualificação do acervo físico e virtual da Rede de Bibliotecas;
- operacionalização dos concursos vestibular (verão, inverno e complementar), por meio de trabalho integrado envolvendo unidades, Divisão de Ensino de Graduação, Setor de Vestibular, Agência de Comunicação e Marketing (Agecom), Setor de Programação Acadêmica, Setor Financeiro, Seção de Programas Públicos e Institucionais, SAEs, entre outros;
- realização de melhorias no Sistema Informatizado, com ênfase à revisão e padronização dos documentos acadêmicos emitidos (emissão de documentos e boletim acadêmico);
- cumprimento da política do ensino superior da acessibilidade e permanência dos acadêmicos, buscando favorecer a inclusão e a autonomia por meio das ações realizadas pelo SAEs;
- manutenção do envolvimento dos acadêmicos em programas de extensão, de formação de professores (Parfor), de educação tutorial (PET Saúde), de reorientação da formação profissional (Pró-Saúde), de aprofundamento de experiências ligadas ao ensino, ao serviço e à comunidade, em programas institucionalizados de cooperação nacional e internacional (intercâmbios acadêmicos);
- manutenção do processo de formação docente em EaD, com vistas à qualificação da interação entre professores e alunos nas disciplinas semipresenciais;
- participação no Comitê Gestor do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos;
- representação da UPF no Conselho Municipal de Educação- Passo Fundo;
- representação da UPF na Promotoria de Justiça Regional da Educação de Passo Fundo;
- participação no Fórum Estadual permanente de Apoio à Formação Docente e na Rede de Formação de Professores do Comung, com contribuição para a oferta da especialização *lato sensu* em Docência Universitária na Contemporaneidade, a ser ofertada, em formato EaD, em 2019; na UPF, 11 professores foram selecionados para a realização do curso;
- construção do calendário acadêmico 2019, com destinação de período inicial de atividades para planejamento pedagógico nas Unidades Acadêmicas.

### b) Atividades relacionadas à promoção e apoio a eventos de formação e/ou articulação universidade e comunidade:

- realização do Curso de Qualificação Docente no mês de janeiro, com a temática *“Por onde passam*

as *grandes mudanças*”, com oficinas e intensa programação paralela, voltada à formação continuada dos professores da UPF;

- realização da Aula Magna 2018, marcando o início do ano letivo, sobre a temática “*O que é Universidade? Desafios para uma instituição em permanente mudança*”, com o Prof. Dr. Naomar Monteiro de Almeida Filho, da Universidade Federal da Bahia;
- oferta da disciplina de Metodologia do Ensino Superior, junto ao SAP e PPGEDU;
- oferta do curso de Iniciação à Universidade, junto ao RH, especialmente direcionado aos novos professores;
- participação no curso de Gestão Acadêmica, voltado aos gestores institucionais e NDEs;
- participação, junto à Comissão de Integração Docente dos Cursos de Graduação da Área da Saúde (Cias), em atividades com vistas a fortalecer a formação interprofissional em saúde. Nessa perspectiva, destacam-se a *I Semana Acadêmica Integrada dos Cursos da Área da Saúde (I Integra Saúde)*, de 13 a 17 de agosto, e o *Encontro interdisciplinar para formação em saúde*, realizado em 13 e 14 de dezembro de 2018, que favoreceu a aproximação efetiva entre os cursos e os profissionais da saúde que atuam na rede;
- fortalecimento da relação da universidade com a educação básica, por meio da realização do *X Seminário de Atualização Pedagógica para Professores da Educação Básica*;
- atualização do formato e da programação do *Intensivo Enem 2018*, viabilizado em parceria com a Vice-Reitoria de Extensão da UPF;
- redimensionamento da dinâmica do *Interação 2018*, que aproxima os estudantes secundaristas da universidade;
- participação na comissão institucional organizadora da *V Semana do Conhecimento*, realizada na UPF, em 01 a 05 de outubro;
- organização e sede do *Encontro de Bibliotecas do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung)*, em 26 de outubro;
- proposição da primeira edição do *UPF Experience*, voltado aos estudantes do ensino médio noturno e aos profissionais que já atuam no mercado de trabalho, sem formação de nível superior, em 8 de novembro, com o objetivo de convidá-los a novas vivências de formação pessoal e profissional.

#### **c) Atividades relacionadas ao MEC:**

- contínuo e atento olhar às legislações externas referentes à educação superior, observando as implicações nos cursos de graduação;
- acompanhamento às coordenações dos cursos de graduação que receberam visitas de avaliação *in loco*, em conjunto com a Divisão de Ensino de Graduação, com a Comissão de Graduação e com a Divisão de Avaliação Institucional;
- encaminhamento de demandas ao MEC, considerando processos regulatórios dos cursos de graduação da UPF em andamento, que dizem respeito à alteração de denominação, extinção de oferta, entre outros aspectos;
- acompanhamento, junto à Divisão de Avaliação Institucional, das atividades relacionadas aos cursos que realizaram a prova do Enade em 2018;
- representação na comissão institucional responsável pela elaboração do relatório de Autoavaliação 2018;
- adesão ao novo Pibid, em convênio com a Capes, com 103 bolsas, mais 9 bolsistas voluntários;
- adesão ao novo programa da CAPES direcionado às licenciaturas, a Residência Pedagógica, com 60 bolsas;
- participação na comissão institucional voltada às ações que visam ao credenciamento da UPF para EaD.

#### **d) Atividades especiais**

- produção e divulgação da campanha “ Educar é nossa ação”, em parceria com a Agecom;
- desenvolvimento do aplicativo SOU UPF para professores, com lançamento previsto para 2019;
- desenvolvimento de novo sistema de alertas aos professores sobre pendências no AAE;
- acompanhamento, elaboração e revisão de normativas internas, com destaque à publicação dos seguintes documentos: 1. *Resolução Consun 10/2018*, que dispõe sobre os procedimentos para a distribuição de carga horária aos docentes da Universidade de Passo Fundo; 2. *Resolução FUPF 1/2018*, que dispõe sobre os critérios para concessão de gratuidade no Programa Recomeçar Plus; 3. *Resolução Consun 29/2018*, que dispõe sobre matrícula, recusa de matrícula e integralização curricular; *Ordem de Serviço Reitoria 1/2018*, sobre procedimentos de matrícula em disciplina isolada;
- participação nos Grupos de Trabalho organizados pela nova Reitoria para construção de diagnóstico institucional e de alternativas de ação, nas seguintes temáticas: 1) interlocução entre DAI/Ouvidoria/SAES/SAP/DG; 2) identidade formativa curricular dos cursos da UPF; 3) revisões sobre o marco legal (Estatuto e Regimento), Portarias, Resoluções, normas e orientações;
- desenvolvimento de novos processos eletrônicos para a gestão da vida acadêmica, em parceria com a DTI e/ou Escritório de Processos: cadastro de coordenadores no AAE (concluído); solicitação de Turma Especial (concluído) e matrícula em Disciplina Isolada (em andamento);
- representação na comissão institucional responsável pelo acompanhamento da distribuição da carga horária docente para 2019/1;
- estudo para reorganização da estrutura da Vice-Reitoria de Graduação, considerando atual organograma e setores vinculados, de modo a projetar alternativas que favoreçam a articulação de serviços e a priorização de fluxos voltados à qualificação dos cursos, bem como ao atendimento às demandas internas e externas relacionadas ao ensino de graduação.

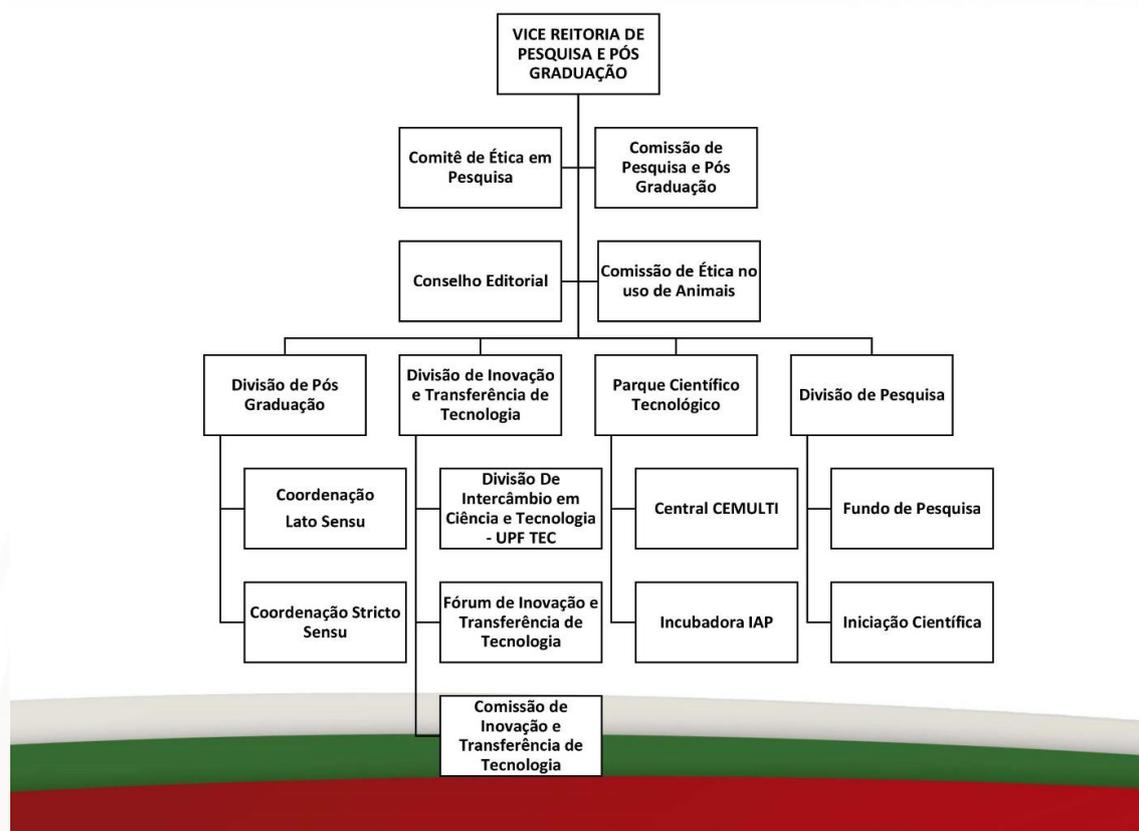
### **VICE-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

A Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (VRPPG) tem suas ações operacionalizadas por diversos setores que operacionalizam o seu funcionamento. A Pós-graduação é comandada pela Divisão de Pós-Graduação, que atende ao *lato sensu* e ao *stricto sensu*. A pesquisa é operacionalizada pela Divisão de Pesquisa, que concentra seu trabalho na pesquisa institucional e na iniciação científica, tanto em cursos de graduação, como para alunos de nível médio, através de convênio com Centro Integrado de Ensino médio da UPF. A Divisão de Inovação e Transferência de Tecnologia, é sub dividida em Agência de Inovação Tecnológica (UPFTec), setor institucional que tem por objetivo promover a inovação tecnológica por meio da interação universidade-empresa e pelo Parque Científico e Tecnológico UPF Planalto Médio (UPF Parque), que visa a desenvolver um ambiente que possibilite o aumento da competitividade das empresas incubadas, *startup* e maduras, tendo como base uma matriz acadêmica e científica que promova a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a inclusão social. Atendendo às particularidades da região, o UPF Parque tem como áreas prioritárias de atuação a tecnologia de informação/*software*, de metal mecânica, de saúde, de alimentos, de energia e de biotecnologia.

Em conjunto com as ações a cargo das divisões que compõem a VRPPG, encontra-se o trabalho realizado pela Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pela Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) e pelo Conselho Editorial, que fortalecem e dão consistência às atividades desenvolvidas por esta vice-reitoria.

Para a VRPPG, o trabalho realizado em seus programas de pós-graduação *stricto sensu*, cursos *lato sensu*, iniciação científica e nos projetos de pesquisa desenvolvidos por seus professores tem como objetivo a geração do conhecimento e uma ação educativa, promotora da construção e da reconstrução do conhecimento. A investigação científica, dessa forma, é vista pela VRPPG como indutora do espírito crítico e criativo, da curiosidade, do aprofundamento e da disciplina do ser humano e futuro profissional.

# ORGANOGRAMA VRPPG



## VICE-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

### Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Rogério da Silva

#### Assessoria e órgãos de apoio

Secretária do Vice-Reitor

Josiane Perin

Coordenador da Divisão de Extensão

Marcio Tascheto da Silva

Coordenadora da Divisão de Assuntos Comunitários

Munira Medeiros Awad

#### Câmara de Extensão

Rogério da Silva - Presidente

Dirce Teresinha Tatsch

Henrique Bertosso

Idioneu Oliveira Vieira

José Carlos Amarante Gheller

Luiz Fernando Kramer Pereira Neto

Marilene Rodrigues Portella  
Olmiro Cristiano Lara Schaeffer  
Carlos Esequiel de Lima Toffolo (discente)  
Edison Armando de Franco Nunes (comunidade)

## **1. AÇÕES DA VICE-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS**

Organizar a universidade desde fora. Eis uma premissa para conectarmos de forma duradoura as possibilidades de universidades organicamente situadas em seus territórios. Para entender esse encontro entre o território e a universidade na perspectiva da extensão universitária, três desafios inter-relacionados devem ser destacados: a) ampliação da participação dos estudantes; b) a curricularização; e c) a vinculação permanente com os atores sociais no território. A necessidade de garantir uma extensão universitária ampla que faça parte dos processos acadêmicos, que construa aprendizagens e conhecimentos de forma indissociável da pesquisa e do ensino, oportunizando possibilidades formativas conectadas com os espaços de inserção da universidade no território, superando o modelo elitista, fragmentado e desconectado da realidade social, é o grande imperativo para a construção de uma pedagogia universitária que se reorganiza desde fora.

Se considerarmos esses desafios no marco dos debates contemporâneos da educação, sobretudo, nas discussões específicas da educação superior, devemos levar a diante o debate/encontro dos conceitos de territórios educativos e curricularização da extensão. Uma universidade que se deixa atravessar pelas dinâmicas sociais, que produz seus itinerários formativos por dentro dos territórios, que abre seus currículos ao diálogo com a comunidade, que oportuniza aos estudantes vivências como laboratório de aprendizagens, que conecta os conhecimentos com os desafios da sociedade ao qual pertence, é uma universidade que se compreende como agente de transformação territorial.

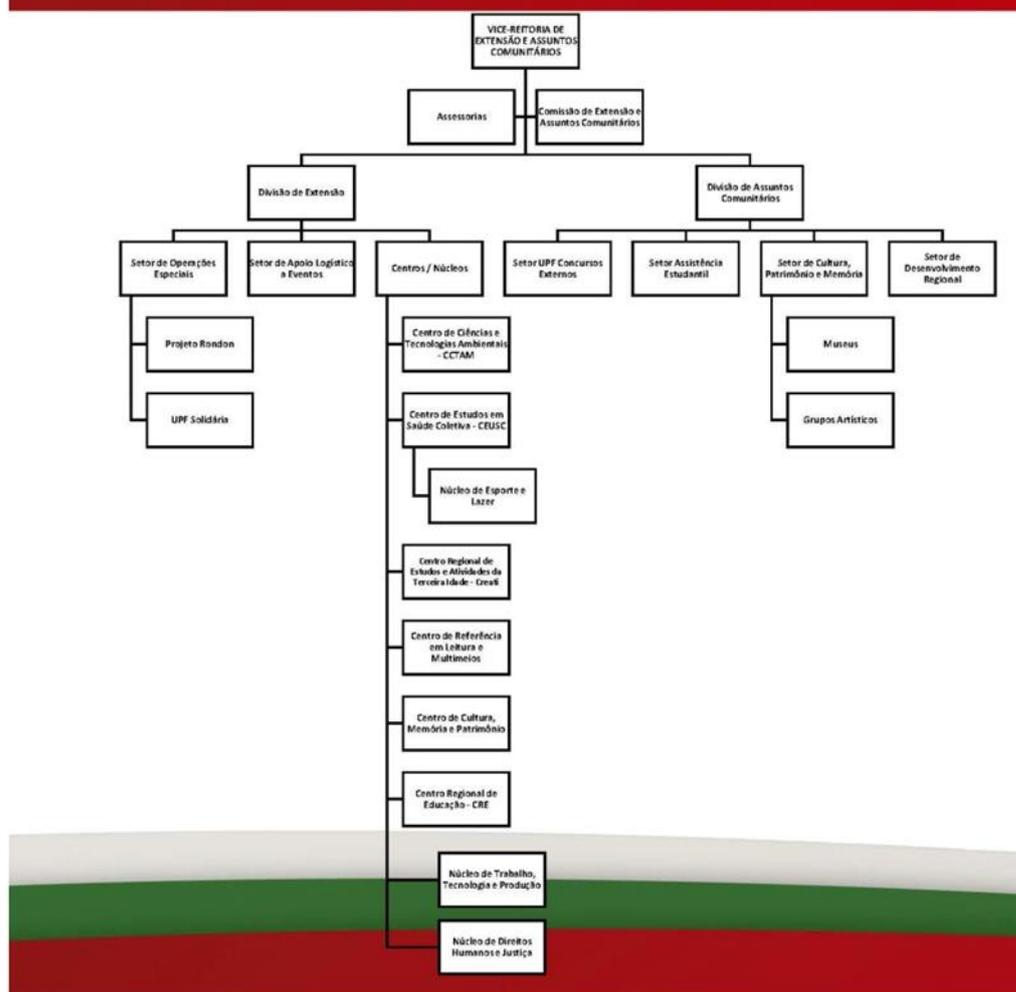
Para tanto, ampliar o número de estudantes que se envolvem nos processos extensionistas, é o primeiro passo para promover esse encontro entre universidade e território. Oportunizar experiências de aprendizagens que coloquem o estudante em permanente confronto com a realidade e os saberes construídos na academia, contribuem para uma formação densa, de experimentação constante, e de protagonismo estudantil. Sabemos que uma das grandes fragilidades das universidades latino-americanas sempre fora o distanciamento entre aquilo que se ensina/aprende, com a real necessidade das nossas sociedades. O encastelamento histórico das nossas universidades em “cidades universitárias” afastadas das cidades, é o fenômeno espacial do afastamento teórico-prático das universidades de suas comunidades.

A universidade funciona como um condomínio do saber aonde seus muros (reais e simbólicos) asseguram o ascetismo necessário dos conhecimentos produzidos. Além dos impedimentos cognitivos e epistemológicos que nos legaram instituições encapsuladas em si mesmas, temos ressonâncias políticas fortíssimas. Aproximar a universidade do território, é uma forma de romper com a cortina de ferro que impede a universidade de construir políticas educativas que atendam os grandes dilemas do território ao qual pertence, e possa se fazer presente na construção de currículos abertos e vitais.

Por último, o desafio de tornar permanente a vinculação com os atores do território, torna-se fundamental para o desenvolvimento de ações processuais e não apenas pontuais. Para construção de territórios educativos, precisamos da sinergia de diversas vozes. Constituir vínculos significa criar um fórum constante de diálogo entre universidade e comunidade, de intercruzamento de falas desde o ponto de vista de diferentes lugares. A garantia desse encontro de tempos, espaços, saberes, sujeitos, culturas, formas de existir, propulsiona o adensamento necessário para construir processos formativos duradouros. Romper com a universidade difusionista de saberes, e construir territórios que apreendam cada oportunidade educativa que o lugar é capaz de promover no dia-a-dia, é um movimento ininterrupto, que necessita de processo, e organização de ações intermitentes.

Dessa forma, entende-se que a extensão apresenta-se como um importante instrumento de significação e democratização do conhecimento, bem como num privilegiado instrumento de alcance de um desenvolvimento comunitário regional sustentável. É ela que permite à universidade integrar-se na comunidade, atuando sob a forma de programas, projetos, cursos, serviços e outras atividades de extensão. Sua finalidade deverá ser a formação acadêmico-científica, profissional, ética e política do estudante. Em qualquer que seja sua modalidade de ação: serviços comunitários, integração acadêmica, inovação ou parcerias, o objetivo será sempre a formação integral que promova a autonomia e o protagonismo do sujeito.

# ORGANOGRAMA VREAC



Portanto, ao passo da sua trajetória histórica e do desafio proposto na meta 12.7 do Plano Nacional de Educação PNE/2014-2024 (Lei 13005), que assegura, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social; E, dos objetivos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Passo Fundo PDI /2017-2021, que visa a excelência acadêmica por meio da indissociabilidade do conhecimento e a garantia de uma formação integral, a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, em consonância com os princípios contidos na Política de Extensão e Assuntos Comunitários, destaca as seguintes atividades realizadas no ano de 2018 que corroboram com esses objetivos:

## 1.1 - Quadro de Professor Extensionista (QPEX):

Firmando-se como uma estratégia de qualificação, avaliação, transparência, integração e potencialização dos programas e projetos de extensão, bem como dos professores extensionistas, o QPEX vem constitui-se como um instrumento significativo para avanços sólidos e duradouros no que tange à constituição de uma carreira extensionista. A perspectiva de utilização de edital, com critérios objetivos para a vinculação de professores ao quadro extensionista, deve-se à indução de práticas de extensão articuladas às políticas públicas, aos respectivos territórios e aos processos participativos e democratizantes. No intuito de garantir a continuidade desse processo para o ano de 2019, foram avaliados os projetos e programas aprovados no Edital VREAC/10 referente ao QPEX de 2017, além de novas propostas, sendo institucionalizados para 2019: 18 programas (102 projetos dentro dos programas), 51 projetos avulsos. Para complementar o processo de acompanhamento e avaliação dos programas e projetos em andamento, está sendo organizado um cronograma de visitação, em que os

membros da Comissão de Extensão e da Assessoria da Vice-reitoria realizam visitas in loco, as quais devem ser finalizadas até o encerramento do ano letivo de 2019. Para tanto, já foram realizadas reuniões junto a todos os conselhos de unidade, rodadas de escuta e planejamento do acompanhamento dos programas e projetos, uma vez que se apresentam como a grande estratégia de curricularização da extensão nos cursos.

## **1.2 - Formação Extensionista:**

Em uma perspectiva de formação permanente, a formação extensionista no ano de 2018 deu prosseguimento a um conjunto de ações informais, não-formais e formais de aprimoramento das ações no âmbito da extensão universitária. Para tanto, foram realizadas inúmeras assessorias aos projetos e programas de extensão, com o foco na articulação com as políticas públicas, nos processos de curricularização da extensão, em novas metodologias de atuação comunitária. Além das assessorias, espaços de troca e circulação de saberes por intermédio de palestras, seminários, fóruns e colóquios, trouxeram a oportunidade de confrontar as práticas extensionistas da UPF com experiências de outras universidades. Não deixando de mencionar o entendimento dos processos de aprendizagens por dentro das próprias ações extensionistas, bem como as diversas articulações com o ensino e a pesquisa, entendidas como lócus privilegiado de construção de saberes e novas metodologias de atuação junto à comunidade.

## **1.3 – V Semana do Conhecimento: construindo conhecimentos para a redução das desigualdades:**

A Semana do Conhecimento, vem a cada ano fortalecendo e consolidando espaços coletivos de diálogos, de trocas de conhecimentos e de experiências, possibilitando vivências envolvendo diferentes sujeitos e saberes, aproximando práticas de ensino, pesquisa e extensão com intuito de dar maior visibilidade ao que é construído, produzido na universidade.

No período de 01 a 05 de outubro de 2018, aconteceu a V Semana do Conhecimento, tendo como temática “Construindo conhecimentos para a redução das desigualdades”, a qual teve como inspiração o tema da 16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Nesse sentido, buscou-se através das atividades realizadas, sensibilizar a comunidade interna e externa à UPF a refletir sobre os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, especificamente o objetivo 10 – “Reduzir a desigualdade dentro dos países”. Essa discussão aproxima-se de ações que vem sendo desenvolvidas na UPF, tais como a Política de Responsabilidade Social Universitária, o Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos Pacto, em consonância com os nossos documentos maiores, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI, entre outras propostas relacionadas a programas e projetos de pesquisa, de extensão e de pós-graduação.

Para dar conta dessa dimensão, aconteceram diversas atividades em diferentes espaços da UPF (*Campus I e III, Campi Soledade, Lagoa Vermelha, Carazinho, Casca e Sarandi*), as quais foram divididas em duas modalidades: apresentação de trabalhos (submissão de resumos expandidos e sessões de apresentações de trabalhos) e ouvintes (participação na programação geral). A programação geral, contemplou as seguintes atividades: sessões de apresentações de trabalhos, sessão de pôsteres bolsistas CNPq e FAPERGS, oficinas, rodas de conversa, painéis, cine-fórum, palestras, seminário, exposição de arte e apresentações artísticas, todas essas vinculadas a temática do evento. Ainda, integrou a Mostra de Extensão, a Mostra de Iniciação Científica e a Mostra de Pós-Graduação; envolveu bolsistas PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), PAIDEX (Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e Assuntos Comunitários), PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), estudantes da pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, do Pró e Pet-Saúde, das Residências Multiprofissionais e do PIBIC/PAIDEX Junior; e, estudantes de outras instituições de ensino superior.

Destaca-se nesse ano, a consolidação da proposta piloto (2017) das apresentações de trabalhos acontecerem por meio das disciplinas durante o horário da aula, o que foi ampliado em 2018, contribuindo e reforçando a ideia da Semana do Conhecimento como uma grande sala de aula. Ainda, ressalta-se o envolvimento de algumas unidades acadêmicas, bem como a integração dos *campi*, ambos como protagonistas, possibilitando a ampliação do número de participantes.

Em 2019, contabilizou-se na modalidade apresentação de trabalhos, 962 inscrições, submissão de 1.231 trabalhos, sendo 775 na Mostra de Iniciação Científica, 264 na Mostra de Extensão e 192 na Mostra de

Pós-Graduação, e, na modalidade ouvinte, 745 inscritos, tendo uma média de 350 participantes em ao menos três atividades da programação geral.

A V Semana do Conhecimento ficou marcada pelo amadurecimento das ações, o que possibilitou aos participantes (comunidade interna e externa) conhecerem as múltiplas realidades e saberes que envolvem a universidade, contribuindo para a formação integral dos estudantes, assim como na integração com a comunidade externa. A UPF, ao proporcionar espaços como a Semana do Conhecimento, cumpre seu papel efetivando a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, bem como seu caráter comunitário, envolvendo docentes, discentes, funcionários e comunidade externa em diálogos que perpassam as diferentes áreas do conhecimento e transversalizam eixos fundamentais.

#### **1.4 - Reuniões e Visitas às Entidades Parceiras:**

A UPF possui um histórico amplo de atividades com instituições parceiras, dentre elas, de diversas naturezas jurídicas tais com entidade beneficente assistencial, associações, ONGs ou similares. Essas instituições estão vinculadas as políticas pública de atenção a crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência. Todas possuem um percurso histórico de diálogo e interação, principalmente pelo viés da extensão. São dez entidades: Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo, Associação Educativa Agostini/ Centro Juvenil Merciano - Cejume, Fundação Lucas Araújo/Lar da Menina, Assistência Social Diocesana Leão XIII, Socrebe Passo Fundo, APAE Passo Fundo, Associação Passofundense de Cegos – APACE, Associação de Surdos de Passo Fundo – ASPF, Associação Cristã de Deficientes Físicos – ACD, ONG Amor. Essas atividades, em sua predominância, são desenvolvidas por 2 programas de extensão e por 26 projetos de extensão. Para, além disso, existe um conjunto de atividades pontuais a partir de demandas específicas e a atuação da equipe de assessoria da Divisão de Extensão. As ações têm sido pensadas a partir de uma perspectiva de formação, proporcionando espaços de diálogo, troca de experiências, construção coletiva e avaliação das ações. No ano de 2018, o V Seminário Integrador – A Extensão com experiência de aprendizagem, realizado em março, foi o primeiro encontro com as entidades parceiras. A partir desse momento foram feitas visitas em todas as entidades pela equipe de assessoria, com o objetivo de fomentar a articulação de ações institucionais, promover o diálogo e a avaliação acerca das ações desenvolvidas. Essa relação entre a universidade e as entidades configura importantes ferramentas de aproximação, de diálogo entre a UPF e a comunidade, materializando no cotidiano institucional práticas de responsabilidade social. O objetivo desses encontros foi de planejamento das estratégias e ações desenvolvidas pelos Programas e Projetos de Extensão vinculados às entidades, considerando a realidade de cada instituição e da própria universidade. Ainda em 2018 foi realizado o IV Seminário Regional sobre Deficiência Visual: Por uma cidade educadora e acessível, organizado e promovido em parceria com a APACE e os programas e projetos de extensão vinculados a instituição. O objetivo do evento foi reunir profissionais, pessoas com deficiência visual e comunidade em geral, de forma gratuita, especialmente das áreas de assistência, educação e saúde, preocupadas com a inclusão social, a fim de promover um espaço de sensibilização, formação e reconhecimento de políticas públicas como garantia a acessibilidade e aos direitos e deveres da pessoa com deficiência por meio de atividades que visam discutir ferramentas facilitadoras da inclusão e debater a responsabilidade de cada um no processo de desenvolvimento da autonomia e independência das pessoas com deficiência visual. O momento proporcionou também uma mostra as atividades que vem sendo desenvolvidas ao longo dos anos em parceria com a instituição.

#### **1.5 - Participação em Atividades Representativas:**

A Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) participam atualmente de 58 órgãos colegiados na cidade de Passo Fundo e região: Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrário, Conselho Municipal sobre Drogas, Conselho Municipal do Negro (inativo em 2018), Conselho Municipal de Defesa do Consumidor, Conselho Municipal do Turismo - COMTUR, Fórum da Agenda 21 Locais, Conselho Municipal de Arborização Urbana (COMAU), Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Passo Fundo, Conselho Municipal de Desenvolvimento Integrado (CMDI), Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social, Conselho Municipal do Meio Ambiente de Passo Fundo, Conselho Municipal de Saúde de Passo Fundo, Conselho de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Direitos da Mulher, Conselho Municipal de Políticas Culturais, Conselho Municipal de Desporto, Conselho do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada (CFGC), Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPEDE), Conselho Consultivo do Parque Estadual do Papagaio Charão, Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Passo Fundo, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo, Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí, Conselho Gestor do Centro de Referência

Saúde do Trabalhador (CEREST Nordeste), Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Carazinho, Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Passo Fundo, Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Casca, Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócio de Passo Fundo, Comissão Nacional de Residência Multiprofissional / Coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional, Fórum Gaúcho das IES com Ações Voltadas ao Envelhecimento, Comissão de Educação – Diretoria de Educação – Associação Brasileira de Enfermagem do RS, Assembleia Permanente pela Preservação Ambiental, Fórum Regional da Economia Solidária (FRESOL), Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal de Sertão, Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Aracuri – Esmeralda, Conselho Consultivo da Fundação Educacional e Tecnológica de Carazinho (Fundetec), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICACAR), Fórum Municipal de Educação (FME), Comissão de Integração Ensino Serviço da 6ª CRS – CIES, Conselho Consultivo do Parque Estadual do Espigão Alto, Conselho Gestor do Programa Municipal de Pacificação Restaurativa, Conselho do Território Rural da Produção, ACISAR, COMTUR – Sarandi, Fórum Municipal de Educação de Passo Fundo, Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos (FGCIA), Comitê Impulsor do Movimento ElesporElas, Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA, Fórum de Mobilidade Humana, Conselho Deliberativo da Fundação Educacional da Criança e Adolescente (Feca), Comitê Municipal de Investigação de Óbitos, Colegiado de Gestão do Arranjo Produtivo Local Polo Norte Gaúcho, Comissão Municipal do Livro e Leitura de Passo Fundo, Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino- Saúde (Coapes), Conselho Municipal de Turismo – Casca, Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul. Tendo em vista que a participação em atividades representativas se constitui em uma ação de caráter extensionista, a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários acompanha sistematicamente as ações e encaminhamentos pertinentes a esses espaços. Para isso foi criado um grupo de discussão e articulação bem como para compartilhamento de ações e documentos no Facebook (Representantes Institucionais UPF <https://www.facebook.com/groups/763822670331759/>), além dos contatos por e-mail e agendas específicas conforme demanda. Esse espaço consolida práticas de responsabilidade social de uma instituição de ensino que se enraíza na comunidade com o compromisso de promover um processo de formação integral e articulado com o contexto político, econômico e social em que está inserida. A metodologia de trabalho desenvolvida com esse grupo, para além das pautas e agendas específicas, tem sido dois encontros de formação por ano sendo um em cada semestre. O objetivo central é pensar estratégias para qualificar as representações e os espaços de controle social, buscando a discussão de temas polêmicos e pertinentes para a comunidade regional, ancorados pelas referências e documentos institucionais. No ano de 2018, em virtude o processo de posse da nova reitoria, o encontro previsto para o primeiro semestre não ocorreu. O encontro para o final do ano ocorrerá no mês de dezembro, com articulação entre VREAC e Reitoria.

#### **1.6 - Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e de Assuntos Comunitários (PAIDEx):**

Configura-se como uma importante estratégia de apoio às ações extensionistas, disponibilizando aos discentes Bolsas de Extensão Universitária que oportunizem possibilidades de aprimoramento da formação acadêmica. No ano de 2018, foram destinadas 280 bolsas Paidex, destas, 149 de 08 horas, 73 de 12 horas e 58 de 20 horas.

#### **1.7 – PAIDEX – Junior:**

A extensão, vem a quatro anos, possibilitando o envolvimento de estudantes do ensino médio do Centro de Ensino Médio – Integrado UPF, a participarem como bolsistas Paidex Jr., através de um programa em parceria com o Integrado UPF (Fundação de Universidade de Passo Fundo – FUPF) e com a Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Em 2018, foram destinadas 10 bolsas Paidex Jr. nos seguintes projetos de extensão: Sorriso Voluntário, Práticas de Sensibilização e Conscientização Ambiental, Exercitando a memória em grupos da terceira idade do CREATI, Bando de Letras e Letrinhas, Produção de Biocombustível, Educação Inclusiva Equoterapêutica, Mutirão pela Inclusão Digital, Projur Mulher e diversidade, Observatório de Juventude, Educação e Sociedade (Cátedra da UNESCO-UPF). As experiências vivenciadas pelos bolsistas Paidex Jr. contribuem para o processo formativo dos estudantes em diferentes perspectivas, pessoal, profissional, ética, cidadão.

#### **1.8 - Programa de Auxílio Permanência ao Aluno Prouni/UPF:**

O programa destina-se a identificar e selecionar estudantes Prouni, com bolsa integral, frequentes e

regularmente matriculados na Universidade de Passo Fundo, visando auxílio financeiro para custeio pessoal com alimentação. Em 2018, foram destinadas 190 bolsas de auxílio permanência aos alunos PROUNI/UPF.

### **1.9 - Política de Responsabilidade Social Universitária – RSU/UPF:**

As ações de Responsabilidade Social (RSU) na instituição têm sido desenvolvidas em conjunto com o grupo de implementação da Política Ambiental Institucional (PAI) desde 2015, e nesse sentido tem-se dado continuidade aos processos de sensibilização e de formação acerca dos conceitos e diretrizes propostos pela Política de Responsabilidade Social Universitária (RSU). Esses processos têm sido pensados a partir de um princípio participativo e dialógico, no qual todos possam se sentir incluídos e comprometidos com a proposta, seus conceitos e diretrizes. Como pauta principal tem sido potencializado e fortalecido os espaços de formação, divulgação e sensibilização, promovendo a reflexão e discussão da comunidade acadêmica sobre o tema. As principais estratégias estão diretamente relacionadas com a missão institucional e ações junto à dimensão da gestão, articulando com as diversas áreas do conhecimento que pautam discussões e práticas de RSU. Para isso são mediadas articulações com as unidades acadêmicas, através dos seus representantes/dinamizadores, centros e núcleos institucionais, programas e projetos de extensão, setores da instituição, comunidade acadêmica e externa, órgão específicos competentes, buscando aproximar as experiências/práticas que têm sido desenvolvidas a fim de consolidar as ações de sensibilização/formação enquanto um processo de apropriação conceitual. Constitui também uma ação estratégica o mapeamento de práticas em RSU que têm sido desenvolvidas na instituição por meio do protagonismo dos sujeitos que atuam no cotidiano da universidade. Atendendo a Meta 1 – Estratégia 1.5: Elaboração e publicização de código de ética institucional, foi aprovado pelo Conselho Universitário – CONSUN e pelo Conselho Diretor da FUPF. Ainda em 2018 a instituição aderiu a Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latino-americana (URSULA) - <http://unionursula.org/>. A adesão a rede URSULA objetiva criar espaços de diálogo e troca de experiências sobre os conceitos, as abordagens, os indicadores, as práticas e as políticas públicas que envolvem a RSU. Além disso, pretende refletir com as instituições de ensino superior sobre iniciativas inovadoras e sustentáveis de empreendedorismo social, agroecologia, energias alternativas, entre outros temas. Para isso apresenta uma matriz de investigação continental que contém 12 metas e 66 indicadores no sentido de auxiliar na construção de um diagnóstico da instituição, considerando as seguintes dimensões: Gestão Organizacional (GO), Formação (F), Cognição (C) e Participação Social (PS). Como estratégia inicial para construção do diagnóstico institucional, a proposta foi a discussão acerca da meta 5 da matriz, que coloca em pauta a curricularização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/ONU (ODS). A fim de iniciar a discussão, foi realizada no dia 24 de setembro a oficina “A relação entre a UPF e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: metas para qualificarmos a gestão, a pesquisa, o ensino e a extensão”, coordenada por membros da Comissão de RSU, e teve como público alvo o grupo de dinamizadores RSU, coordenadores de curso, diretores de unidade acadêmica e membros do Comitê Gestor do Pacto EDH. Um dos eixos principais da reunião foram as estratégias que poderemos adotar para colocar em discussão os ODS. Esclarecemos que esta pauta está atrelada à perspectiva do processo de curricularização dos ODS, bem como das metas de URSULA a eles vinculadas. Importante enfatizar que os ODS também dialogam com indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) na avaliação dos cursos. Nesse sentido, considerou-se que uma ação imediata é a V Semana do Conhecimento, cuja tema norteador foi a Redução das Desigualdades (ODS 10). A partir da decisão do grupo que participou da oficina foi realizado o encaminhamento de que as Unidades Acadêmicas e os setores institucionais materializem estratégias tais como: A) durante a V Semana do Conhecimento (01 a 05.10), incentivar comunidade acadêmica a participar dos espaços de discussão do tema norteador, especialmente na Conferência do dia 01 (Centro de Eventos): Mesa Redonda “Construindo conhecimentos para a redução das desigualdades”, Mediadora: Cristina Fioreze (UPF). Debatedores: Bernadete Maria Dalmolin (UPF), Cleide Fátima Moretto (UPF), Luciana Londero Brandli (UPF) e Pedro Roberto Jacobi (USP), e no Cine Fórum do dia 02 (Centro de Eventos): Cine-Fórum – Que Horas Ela Volta? Temática: Desigualdades sociais. Debatedores: Clenir Maria Moretto (FAED), Fabio Luis Rockenbach (Projeto de Extensão Ponto de Cinema - FAC) e Glauco Ludwig Araujo (IFCH), como também nas demais atividades relacionadas na programação. B) aos coordenadores de cursos, foi recomendado acrescentar nos planos de ação (em elaboração), a intenção em discutir os ODS, bem como mecanismos que serão utilizados para tal. C) aos gestores recomendado colocar em discussão, quando possível, os ODS junto aos professores, funcionários, estudantes (espaços como Conselho de Unidade, Congregação, Seminários). D) aos dinamizadores representantes das unidades acadêmicas, promover e apoiar as discussões nas suas unidades de forma articulada as dimensões da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão. E) à equipe responsável pela implementação da PRSU – visitar unidades com o objetivo de esclarecer e

sensibilizar a respeito da curricularização dos ODS (dentre outras atividades). Também foi realizado durante a V Semana do Conhecimento, espaços de sensibilização sobre os ODS em locais como o Centro de Eventos e o Centro de Convivência da UPF. A exemplo disso registramos a exposição Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 – ONU que tem como proponentes a Faculdade de Engenharia e Arquitetura (Fear), por meio da professora Dra. Luciana Londero Brandli, e da Faculdade de Artes e Comunicação (FAC), por meio da professora Me. Mariane Loch Sbeghen, com o apoio da Comissão RSU, e tem como objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica acerca dos 17 ODS.

#### **1.10 Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos – MEC/MJC:**

O Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos (Pacto EDH) é uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior. Aberto à adesão das Instituições de Educação Superior (IES), o objetivo do Pacto é superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES.

A adesão institucional ao Pacto EDH foi efetivada em 21 de setembro de 2017, iniciativa que está alinhada com a implementação das políticas institucionais, que têm como eixos norteadores o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a Política de Responsabilidade Social Universitária (RSU). Esses documentos expressam os fundamentos e as políticas da instituição, bem como a missão da UPF, qual seja: “Produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuar como agentes transformadores”. O objetivo dessa ação é incentivar a educação em direitos humanos por meio de um plano de trabalho que contemple a aproximação entre a instituição e a comunidade, primando pela construção de conhecimentos, de valores e de práticas convergentes com os Direitos Humanos no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e na convivência universitária e comunitária. O Plano de Trabalho UPF foi construído de forma dialógica a partir de um mapeamento das ações já desenvolvidas e de metas definidas, considerando a perspectiva de ampliação e fortalecimento das mesmas a fim de contemplar as temáticas do pacto. A partir da constituição do Comitê Gestor, foi elaborado esse plano de trabalho, documento onde constam as ações já desenvolvidas pela nossa instituição, bem como algumas metas no âmbito dos eixos propostos. Esse processo se deu de forma conjunta por diversas áreas da instituição pautado no diálogo e na premissa de construção coletiva de uma proposta transversal a temática em questão e da realidade institucional. A motivação da UPF em ser signatária do Pacto EDH está associada ao seu compromisso histórico, como universidade comunitária, com o desenvolvimento da região na perspectiva da promoção dos direitos humanos, do respeito a diversidade e da cultura de paz. Um pacto dessa natureza foca a reflexão sobre o envolvimento de cada indivíduo e do coletivo no aprofundamento da educação em direitos humanos, legitimando-se como uma ação de responsabilidade social. 1) Divulgação relacionada a adesão: UPF adere ao Pacto pela Promoção da Diversidade, Paz e Direitos Humanos, Portal UPF, publicado em 12/04/2018: <http://www.upf.br/noticia/upf-adere-ao-pacto-pela-promocao-da-diversidade-paz-e-direitos-humanos>; A UPF aderiu ao Pacto Nacional Universitário pela promoção do respeito à diversidade, da cultura da paz e dos direitos humanos. A proposta é incentivar a educação em direitos humanos no ensino superior por meio de um trabalho que aproxima a instituição da comunidade. Saiba mais na entrevista com a vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Bernadete Dalmolin, UPFTV, publicado em 17/04/2018: <https://www.youtube.com/watch?v=tFB7v-mb1vY>. 2) Relatório parcial: foi apresentado ao Comitê Gestor Nacional, em novembro, relatório parcial das atividades propostas no plano de trabalho da instituição, período janeiro a setembro/2018.

#### **1.11 - Fórum de Mobilidade Humana de Passo Fundo – FMHPF:**

A Universidade de Passo Fundo, participa do Fórum de Mobilidade Humana de Passo Fundo – FMHPF – desde sua constituição em 2014, a qual se deu a partir da Conferência Livre Regional sobre Migrações e Refúgio, tendo como objetivo proporcionar espaços de debates sobre os processos migratório contemporâneos e seus desafios. Nos últimos dois anos, a UPF coordenou as ações do fórum, porém no início de 2018, a coordenação foi assumida pela Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo – CDHPF. Em 2018, a Divisão de Extensão tem acompanhado sistematicamente as reuniões do FMHPF, bem como contribuindo com o diálogo, com as articulações, na construção de ações que pautam pelo direito humano de migrar. As ações do fórum têm sido desenvolvidas com base na Carta de Passo

Fundo sobre Políticas Públicas para Imigrantes e Refugiados, que foi apresentada no mês de novembro de 2017. Como consequência da carta, foi elaborada uma proposta de Plano de Ação 2018, contemplando: reuniões mensais para acompanhamento das ações, para estudos e articulações necessárias; monitoramento da Carta de Passo Fundo, através do acompanhamento, acolhimento e implementação das propostas contidas na carta; realização do Curso de Formação sobre Migração e Políticas Públicas para agentes públicos municipais; atendimento de demandas, através do acolhimento e encaminhamentos de demandas dos imigrantes; e por fim, realização do II Encontro sobre o Direito de Migrar. Cabe destacar, o envolvimento da UPF no fórum, através do projeto de extensão UPF e movimentos sociais: desafio das relações étnico-raciais, da Divisão de Extensão, de professora vinculada à Faculdade de Direito. Ainda, referencia-se que o projeto de extensão UPF e movimentos sociais: desafio das relações étnico-raciais foi o proponente interno na institucionalização do curso para agentes públicos, e, aconteceu a aproximação do projeto de extensão NAF - Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil, que orientou os imigrantes em demandas relacionadas a questões contábeis e fiscais. A representação da UPF, no fórum é extremamente significativa, já que vem ao encontro dos documentos institucionais, tais como: Política de Responsabilidade Social Universitário e o Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos.

### **1.12 - Desenvolvimento Regional:**

A Universidade ao longo de sua trajetória tem suas ações norteadas e sustentadas por quatro pilares: ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Na estrutura da VREAC que está ancorada na Divisão de Assuntos Comunitários onde as ações são destinadas a promover a integração da Universidade com a Comunidade. Neste sentido, o setor de desenvolvimento regional da VREAC, instância articuladora entre a instituição comunitária por excelência e regional por natureza e, tem buscado criar mecanismos de sensibilização, de comunicação e de aproximação às demandas da comunidade regional. A concepção norteadora das ações que envolvem a divisão de assuntos comunitários entre outros é a promover o bem-estar social, o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Assim, pelo compromisso institucional de participar ativamente na sociedade, com propostas que venham a estimular a geração de novas ações de impacto na promoção de mudanças sociais na região de sua abrangência e dando continuidade, de uma forma mais efetiva, aos propósitos da VREAC, em 2018 dando sequência a um trabalho desenvolvido pela Instituição, que continua fazendo parte da Diretoria do Conselho Regional de Desenvolvimento, denominado Corede Produção, reafirma mais uma vez seu compromisso institucional não só com os 21 municípios que integram o referido conselho, mas pra além deles. Dando continuidade às ações desenvolvidas neste período pela Diretoria, cabe destacar a importância dos Planos Regionais de Desenvolvimento articulados pelos 28 Coredes, resultado de um processo participativo e plural. Após a construção dos planos regionais, o foco dos Coredes em 2018, foi a implementação dos referidos planos, pode-se destacar que a efetivação do Planejamento Estratégico (PED) por meio do Programa Consulta Popular 2017/2018, ocorreu a Execução de dois cursos com 60h cada, sendo 16h presencial e 44h em EAD de Formação de Professores da rede pública de ensino, por intermédio de Convênio firmado entre a SEDUC e COMUNG, onde a UPF por meio de professores da Faculdade de Educação e do Instituto de Ciência Exatas e Geociência (ICEG) participaram da elaboração da metodologia e da execução do referido curso de formação, que teve a participação de aproximadamente 563 professores em 10 municípios do Corede Produção. O Corede Produção juntamente com o Corede Norte, através do Comitê Executivo Pró-Conclusão da Obra da BR 153, realizaram no dia 06 de julho de 2018, na UPF, o Ato de Autorização para Licitação de Elaboração do Projeto Técnico da Pavimentação da BR 153, Transbrasiliana (trecho Passo Fundo-Erechim). O encontro reuniu lideranças políticas e comunitárias na UPF. Na oportunidade, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), por meio da Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Sul informou que iniciará os trâmites para o processo licitatório de contratação dos estudos técnicos e ambientais necessários a implantação da pavimentação. No dia 28 de setembro do corrente ano, o Corede Produção promoveu o Painel: "O Desenvolvimento Regional em Debate", na UPF, na ocasião candidatos à Deputados Estaduais e Federais da região de abrangência do Conselho, tiveram a oportunidade de se manifestarem acerca de suas percepções sobre o desenvolvimento regional. A mediação do painel foi realizada pela presidente do Corede Produção, Munira Medeiros Awad, e pelo presidente do Corede Alto da Serra do Botucaraí, professor Idionei de Oliveira Vieira. A atividade contou com a presença de representantes dos municípios do Corede, de entidades, da comunidade e de acadêmicos da UPF.

### **1.13 – XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras:**

Realizado nos dias 13 a 16 de novembro/2018, na cidade de Cascais/Portugal, cujo tema foi “Cidade Pertença das Pessoas”, contemplou três eixos: 1) Desenhar a cidade a partir das pessoas, das suas necessidades e aspirações; 2) A convivência para o sentimento de pertença; 3) Acidade para as pessoas e seus projetos de vida. O XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras, visou promover, qualificar e difundir a concepção de cidade educadora como uma estratégia de desenvolvimento urbano e social nas cidades. Para tanto, remete ao entendimento da cidade como território educativo, produtivo e gerador de inovação. Iniciado no começo dos anos 1990, na cidade de Barcelona/ESP, o histórico das cidades educadoras se consolida como uma rede mundial de experiências que acompanham um desejo emergente de reconfiguração das cidades no contexto mundial. Com cerca de 500 cidades oficialmente vinculadas, a Associação Internacional das Cidades Educadoras - AICE (18 só no Brasil) está baseada em uma carta de princípios (carta das cidades educadoras ou carta de Barcelona) que orienta os rumos pactuados em cada cidade, respeitando suas identidades singulares e suas características históricas e culturais. A carta prevê dentre outros aspectos, a revitalização dos espaços públicos, a dimensão pedagógica das políticas públicas, o foco na formação das crianças e dos jovens, um plano municipal amplo de educação e a democratização dos bens culturais. O Movimento Brasileiro das Cidades Educadoras, nos dias 01 a 04 de junho de 2016, em encontro realizado na cidade de Rosário/Argentina, reforçou o compromisso com esses princípios. O Fórum de Mobilidade e Educação e o Programa UniverCidade Educadora UPF são signatários desse processo e visam incluir cada vez mais o município de Passo Fundo/RS e região no circuito dessas boas práticas de desenvolvimento social e urbano. Como encaminhamento desse processo, projeta-se a assessoria às cidades interessadas, em especial a cidade de Soledade, que oficialmente se candidatou a fazer parte da AICE no ano de 2019. Bem como às cidades de Marau e Passo Fundo, que também estão realizando esse processo.

### **1.14 – Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior:**

A disseminação de uma estética da morte que se traduz em todas as formas de violações de direito no dia a dia da sociedade brasileira tendo como alvo privilegiado as camadas sociais menos favorecidas e as chamadas minorias, somada a necessidade da construção de uma política pública de Educação em Direitos Humanos no Brasil, levou a Universidade de Passo Fundo a qualificar e potencializar ainda mais o seu compromisso com a promoção de direitos em 2018. Nascida do chamamento da ONU e principalmente do acúmulo de práticas presentes nas organizações e movimentos populares desde a década de 1970 – bem como, da rica tradição da educação popular -, a Educação em Direitos Humanos torna-se uma das ferramentas mais potentes para o enfrentamento das grandes questões sociais brasileira. Do racismo à violência contra as mulheres, da homofobia à violação de direitos básicos como saúde, educação e habitação, a Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior tem se configurado como uma importante estratégia de redesenho institucional na mesma medida que promove Direitos Humanos. Mais do que práticas isoladas e restritas a setores específicos das IES, a Educação em Direitos Humanos deve subsidiar o núcleo estruturante das instituições, fundamentando iniciativas institucionais, organizacionais, normativas e práticas. Nesse sentido, destacamos a participação da UPF na rede de instituições que se articulam em torno da discussão e ação da Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior. Sendo composta por cerca de 15 IES do sul do Brasil, a rede se configura como um espaço de formação e ação de práticas de Educação em Direitos Humanos com enfoque no Ensino Superior que traduzem no ensino, na pesquisa e na extensão formas consistentes de reinvenção institucional. Em 2017, a UPF tornou-se signatária do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, tratando-se de uma iniciativa conjunta entre o Ministério da Educação e o Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior. Em 2018, a Universidade de Passo Fundo (UPF), em parceria com instituições de ensino superior, promoveu no mês de novembro, o Seminário Interinstitucional Direitos Humanos, Diversidade e Conscientização. O evento teve como principal objetivo promover o debate sobre questões chave para a atualidade à luz de momentos históricos referenciais da formação contemporânea. Há um conjunto de efemérides que marcam 2018. Elas desafiam a nos situarmos historicamente e, sobretudo a renovar compromissos para seguir. Três delas emergem entre as demais: os 50 anos dos movimentos que resultaram no “Maio de 1968”; os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 10 de dezembro de 1948) e os 50 anos da conclusão da redação final da “Pedagogia do Oprimido”, por Paulo Freire (no outono de 1968 no exílio, em Santiago, no Chile). Além destas, somam-se outras que marcam também de modo consistente a memória e a história: os 50 anos da morte do Edson Luiz e da “Marcha dos 100 mil” (em 26 de junho de 1968), contra a ditadura civil-militar brasileira; os 50 anos do assassinato de Martin Luther King, líder da luta do movimento negro norte-americano; os 25 anos de duas das muitas chacinas (a da Candelária, em 23 de julho de 1993, que matou oito jovens em situação de rua, e a de Vigário Geral, em 29 de agosto do mesmo ano, com

morte de 21 pessoas); são 130 anos da Lei Áurea, que formalmente “libertou” os escravos depois de mais de 300 anos de tráfico forçado e escravidão dos negros/as africanos/as; são 50 anos da introdução do “direito à cidade” (por H. Lefebvre); são 30 anos da Constituição Cidadã (05 de outubro de 1988) e 25 anos da Declaração e do Programa de Ação da II Conferência Mundial de Direitos Humanos (Viena, 1993). Esta lista, não exaustiva de exigências da memória, remete para acontecimentos, movimentos e processos que nos exigem refletir para identificar as potências que elas podem mobilizar para dinamizar o que pode animar a seguir, vem ao seminário como chamamento a sair da “zona cinzenta” e a agir reflexivamente para desarmar todas as estratégias ardilosas que alimentam posições e práticas destrutivas da humanidade e redutoras da vocação humana a SER MAIS. A CONSCIENTIZAÇÃO põe-se como desafio pedagógico permanente para fazer dos processos educativos enfrentamento de todas as formas de opressão e a promoção da problematização, da crítica, do engajamento para a transformação libertadora das realidades, promovendo posições e práticas afirmadoras de SUJEITOS DE DIREITOS defensores e realizadores dos DIREITOS HUMANOS. O seminário voltado a estudantes de graduação e pós-graduação das diferentes áreas do conhecimento, professores da educação básica e ensino superior e à comunidade geral contemplou a diversidade das experiências e a pluralidade das abordagens se apresentando como possibilidades de convergências a afetar as subjetividades em vista de abrir horizontes, firmar o chão e trilhar caminhos. Entre os muitos enfoques, abordagens e perspectivas trouxeram olhares históricos, educativos e filosóficos, que se somaram a todos os demais olhares que também se fizeram presentes através do diálogo e mobilização de quem vivenciou os diversos espaços de debate, diálogo e manifestações. O Seminário partiu de um conjunto de efemérides que marcaram 2018: os 50 anos dos movimentos que resultaram no “Maio de 1968”; os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 10 de dezembro de 1948) e os 50 anos da conclusão da redação final da “Pedagogia do Oprimido”, por Paulo Freire (no outono de 1968, no exílio, em Santiago, no Chile). A partir dessa discussão, o Seminário buscou conhecer referências históricas da formação da cultura contemporânea, sensibilizando para a compreensão dos direitos humanos, da diversidade e da conscientização. Como continuidade das ações, o grupo está organizando as atividades preparatórias ao VIII Colóquio de Direitos Humanos a ser realizado no primeiro semestre de 2019.

#### **1.15 – Fórum de Mobilidade Urbana e Educação:**

Constituído desde 2011, o Fórum de Mobilidade Urbana e Educação da Universidade de Passo Fundo/UPF, é um espaço de debate, articulação, produção de conhecimento e ação sobre questões relativas a Mobilidade Urbana no Município de Passo Fundo/RS. Visando a construção de subsídios para a formulação de políticas públicas ligadas a mobilidade urbana e a promoção do direito humano à cidade, o Fórum vem ao longo dos anos contribuindo com a construção de um conceito de cidade democrática, acessível, educadora e sustentável. Em 2018, realizou reuniões sistemáticas articulando um conjunto de instituições, em especial o Gabinete de Gestão Integrada GGI-Câmara Temática Segurança no Trânsito, da Prefeitura Municipal de Passo Fundo/RS, sendo apresentadas inúmeras ações ligadas a educação e mobilidade o que serviu de elemento motriz para a proposição da construção do Programa UniverCidade Educadora: Circulando Cidadania, institucionalizado no Edital QPEX/2016. O programa possui como objetivo central a promoção e articulação de ações educativas relacionadas a prática urbana no Município de Passo Fundo/RS e região na perspectiva das cidades educadoras e Inteligentes. Atualmente, está composto de três projetos: Cidades Inteligentes; Circulando Cidadania e Bairro-Escola. Além disso, foram atividades de destaque do Fórum: Maio Amarelo; Seminário de Mobilidade Urbana de Passo Fundo/RS; Semana Nacional do Trânsito; Estações de Leitura; Reuniões Itinerantes nas Escolas Municipais de Passo Fundo; Participação no Programa Minha Escola Segura.

#### **1.16 – V Seminário Integrador da Extensão:**

O V Seminário Integrador da Extensão ocorreu no dia 08 de março de 2018, nos períodos da manhã e da tarde, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (FEAC) e na Faculdade de Educação (FAED), com a temática “A extensão como experiência de aprendizagem”. O Seminário Integrador contou com a participação de estudantes, professores e funcionários extensionistas, ONG’s, movimentos sociais, entidades parceiras, tendo como principal objetivo a acolhida aos extensionistas da UPF. Este é um movimento que a cada ano vem se consolidando como um momento de encontro e diálogo entre os diversos programas e projetos de extensão, com a possibilidade de integrar diferentes saberes e intercâmbios de experiências. O evento proporcionou espaços de aprendizagem e vivências sobre a extensão e suas interlocuções com os territórios, fortalecendo ações de formação permanente, promovendo experiências de aprendizagem que

contemplam a pluralidade de realidades da UPF. As reuniões de planejamento ocorreram juntamente com os projetos e programas que desejaram fazer parte da construção deste momento, contribuindo com sugestões de atividades para serem realizadas durante o Seminário, compartilhando suas ações com os estudantes e professores extensionistas. A manhã iniciou com o Eco Brechó, atividade que aconteceu no hall de entrada da FEAC. Em parceria do Programa Comunidades Sustentáveis através do Curso de Moda, cada participante foi convidado a levar para o encontro de três a cinco peças de roupas para doação e troca no Eco Brechó. Além disso, o Seminário contou com a participação do Bookcrossing, projeto de extensão vinculado ao programa Ensino e Inovação. O projeto dispôs a estante “Liberte seus livros” no hall de entrada e cada participante foi convidado para levar um livro, libertá-lo e trocar com os demais. Concomitante a essas atividades, aconteceu o café partilhado, momento de integração entre os participantes. Em seguida, houve uma Intervenção Cultural por meio do projeto de extensão Observatório da Juventude, Educação e Sociedade, com a participação dos estudantes da Escola Municipal Guaraci Barroso Marinho, com o grupo de dança. Após, a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários acolheu os participantes e seguiu com a apresentação da equipe da Divisão de Extensão. Após este momento, foi realizada uma fala sobre orientações gerais referentes à extensão e sobre a “Cartilha Extensionista”, material construído com o objetivo de compartilhar informações e esclarecimentos relevantes, colaborando no cotidiano de professores e estudantes. O evento aconteceu no dia oito de março, Dia Internacional da Mulher, com a participação do projeto de extensão Projur Mulher e Diversidade. Na ocasião, as participantes do projeto abordaram a proposta com que trabalham, discutindo a temática da mulher em contextos de violência e a relevância social do projeto, no sentido de contribuir de forma ampla com a formação estudantil, bem como com os processos de aprendizagem relacionados ao protagonismo dos estudantes e a transversalização da temática com relação aos direitos humanos. Após este momento, houve o intervalo para almoço. No retorno, os participantes foram direcionados para salas da FAED, que contemplavam diferentes temáticas a respeito da extensão universitária, sendo elas: leitura de realidade, território, curricularização da extensão, protagonismo estudantil, metodologias de aprendizagem e indicadores. Como metodologia, cada sala temática teve dois projetos-referência para socializar com o grupo suas experiências de aprendizagem relacionadas à temática, com as seguintes perguntas orientadoras: como fazem? Por que fazem? Para quem? Com quem? Participaram como projetos-referência: Leitura de realidade - Programa de apoio à pessoa portadora de déficit de atenção e hiperatividade e Projeto Inserção Produtiva, Trabalho Decente e Equidade de Gênero: formação de multiplicadores em economia solidária no município de Passo Fundo/RS; Curricularização da extensão - Projeto Atenção à Saúde Bucal do Idoso e Programa Univercidade Educadora; Protagonismo estudantil - Fórum dos estudantes extensionistas; Metodologias de aprendizagem - Programa Ensino e Inovação; Indicadores - Projeto Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil – NAF; Território - Observatório da Juventude. Em seguida, houve a socialização das discussões realizadas nas salas temáticas no auditório da FEAC através de um relator indicado em cada sala, que ficou responsável por sistematizar e relatar as experiências discutidas. O encerramento do evento ocorreu com um Momento Cultural através de atividade “Sexo, Drogas e Rock’n Roll”, promovido pelo projeto Programa de apoio à pessoa portadora de déficit de atenção e hiperatividade, com a participação do professor Claudio Wagner e banda. Compreende-se a relevância do evento a cada ano, pois aproxima e valida ainda mais as experiências que acontecem na Universidade, em consonância com a Política de Extensão da UPF.

#### **1.17- Participação no Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias (FOREXT):**

Em 2018 foi realizado um encontro regional da Câmara Sul, no dia 09 de abril na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre/RS, organizado pela coordenação regional representada pela instituição UNICRUZ na pessoa do Prof. Diego Pascoal Golle. As principais pautas discutidas no encontro foram: a) Resolução - Conselho Nacional de Educação (CNE) (status); b) 8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - CBEU (status); c) Jornadas de Extensão do Mercosul - JEM (status); d) Encontro Nacional FOREXT em Brusque – SC; e) Publicação dos volumes V e VI do ForExt Nacional; f) Apreciação do Edital de submissão de artigos para compor a coletânea 8 da Câmara Sul; g) Banco de avaliadores ad hoc e quantos avaliadores por instituição; h) Recadastramento e filiação ICES 2019. No que diz respeito aos formulários dos professores da Universidade de Passo Fundo para o Banco de Avaliadores Ad Hoc da Coordenação Regional da Câmara Sul de Extensão, foram registrados 5 representantes da UPF: Álvaro Becker da Rosa; Ana Luisa Sant’Anna Alves; Carla Denise Tedesco; Gisele Benck de Moraes e Ivan Penteado Dourado. Ainda em 2018, o Centro Universitário de Brusque/SC - UNIFEBE recebeu, nos dias 29 e 30 de outubro, o XXV Encontro Nacional e a XX Assembleia Nacional do FOREXT, tendo como tema “Marcos da extensão: perspectivas transformadoras”. A discussão debateu acerca das diretrizes e estratégias que as universidades

precisam fortalecer e implementar a fim de atender à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2012-2024) no que diz respeito à curricularização da extensão. O evento teve como objetivo promover a discussão sobre a temática da extensão universitária como um princípio de aprendizagem, estimulando o diálogo sobre as práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o Forext constitui um espaço de articulação e fortalecimento político acerca da extensão universitária e das instituições de ensino superior comunitárias. No Fórum, as discussões problematizaram os desafios da extensão de maneira enfática e desafiadora, mas, sobretudo, com vistas a reestabelecer o compromisso da universidade com a sociedade e a vislumbrar as oportunidades de transformação frente aos desafios, fortalecendo, assim, a identidade comunitária dessas instituições. A reitora da UPF, professora Dra. Bernadete Maria Dalmolin ministrou o painel “Perspectivas a partir da Jornada de Extensão do Mercosul” e também participou como mediadora do debate sobre a resolução acerca das diretrizes para a extensão na educação superior brasileira que tramita no Conselho Nacional de Educação (CNE). A resolução institui princípios, fundamentos e procedimentos para a extensão universitária brasileira, com foco em ações que promovam a interação dialógica com as diversas realidades e setores da sociedade, na formação humana e cidadã dos estudantes, na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e a construção de saberes e conhecimentos transformadores. Nos dois dias do encontro, os presentes debateram os resultados, objetivos e perspectivas da área da Extensão e Ação Comunitária das instituições de ensino, contribuindo para a reflexão do papel da extensão universitária no país, além de propor políticas e estratégias de fortalecimento e consolidação. Durante a assembleia, no dia 30, foi eleita a nova Coordenação Nacional do Forext para o biênio 2018-2020. Durante as atividades, a professora Bernadete foi homenageada pela sua trajetória como vice-presidente do Fórum na gestão 2016-2018, marcada por um trabalho engajado e protagonista na promoção e no fortalecimento da extensão universitária. Desde a posse na nova gestão da UPF 2018 – 2022, assumiu a representação no Forext o vice-reitor professor Dr. Rogério da Silva. Referente às publicações do fórum, a UPF aprovou dois artigos completos para o volume VI da Coleção Nacional FOREXT, AÇÕES EXTENSIONISTAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS; Organizadores: Antonio Wardison C. Silva; Eliana Rodrigues. Editora Ideia e Letras. UNISAL/SP.

#### **1.18 – Fórum de Estudantes/Bate Papo UPF:**

O Bate Papo UPF se constituiu como uma ação de fortalecimento do diálogo entre a Reitoria e os estudantes em 2018. Esta ação se caracteriza por um significativo espaço de debate e aproximação dos estudantes com a Reitoria, no sentido de promover e ampliar a comunicação e diálogo acerca do contexto da Universidade, das pautas e demandas que os estudantes levantam de forma individual, ou por meio de seus Diretórios Acadêmicos, além dos diversos espaços de discussão e debate na universidade. Este espaço de diálogo vem se constituindo de forma democrática e colaborativa, buscando fortalecer as relações, a autonomia, o protagonismo estudantil e a discussão que permeia o processo de formação acadêmica na instituição. No ano de 2018, foram realizadas três edições, tendo como referência as últimas terças-feiras de cada mês, às 17h30min, ocorrendo no hall das unidades acadêmicas. Esta iniciativa das edições do Bate Papo UPF serem realizados de forma itinerante, foi uma sugestão proposta já em 2016 pelos estudantes e vem sendo mantida pela Reitoria, com intuito de aproximar-se das diferentes realidades e demandas vindas dos estudantes e suas unidades acadêmicas. O número reduzido de edições realizadas em 2018 se deu devido ao período político que vivenciamos no primeiro semestre, processo eleitoral para gestão da Reitoria, exercício 2018 a 2022. As edições do Bate Papo ocorreram em agosto, no Diretório Central de Estudantes, em setembro no hall da Faculdade de Medicina e em outubro na Reitoria. Contamos com a participação de mais de 50 pessoas entre estudantes, representantes dos diretórios acadêmicos, professores e funcionários da instituição. Durante os encontros realizados, foram discutidas e encaminhadas pela Reitoria as seguintes pautas: Alimentação dos estudantes do Curso de Medicina no Hospital São Vicente de Paulo; O papel da Ouvidoria na mediação dos conflitos, e desafio das relações entre professores, alunos e funcionários; Acessibilidade no Campus; Investimentos no CEPAGRO; Programas de estágios acadêmicos; Segurança no Campus; Acesso internet, WI-FI; Transporte interno no Campus adequações para facilitar o deslocamento em determinados horários, atendendo as reais necessidades dos estudantes; Comunicação efetiva entre professores e estudantes; Momento político – posicionamento da instituição, condução dos professores em sala de aula; Orçamento 2019 foi apresentado aos estudantes o orçamento, levando em consideração o momento econômico da UPF, priorizando a qualidade e investimentos no ensino; Restaurante Universitário, pedido dos estudantes de um encaminhamento em relação a pauta que já vem sendo discutida, incluindo a criação de políticas permanentes sobre alimentação no campus. A partir das edições do Bate Papo, percebe-se que o espaço de diálogo e aproximação entre a Reitoria e a comunidade acadêmica contribui para os encaminhamentos e resoluções das demandas vindas dos estudantes, uma vez que em todos os Bate Papos inicia-se com a

devolutiva das pautas anteriores e os encaminhamentos realizados pela Reitoria, que atende com brevidade as solicitações. Este canal de comunicação aborda e discute pautas relevantes, atendendo de forma efetiva as demandas pertinentes a todos, contribuindo para o planejamento das ações futuras, tendo como base o olhar da comunidade acadêmica.

### **1.19 – Jornadas de Extensão do Mercosul - JEM 2018:**

Entre os dias 25 a 27 de abril de 2018 aconteceu a VI Jornada de Extensão do Mercosul (JEM) na cidade de Tandil, província de Buenos Aires, Argentina, nas dependências da Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (UNICEN). As Jornadas de Extensão são organizadas de forma conjunta entre a UNICEN e Universidade de Passo Fundo através de convênio firmado desde 2010, sendo reafirmado através da atual Política de Internacionalização. Também participam na realização das Jornadas a Secretaria de Políticas Universitárias do Ministério Nacional de Educação da Argentina, o Conselho Interuniversitário e a Rede Nacional de Extensão Universitária Argentina, além do apoio da União Latino-americana de Extensão Universitária (ULEU) e da Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM). O principal objetivo é fomentar o compromisso universitário com a sociedade, estimulando o trabalho conjunto e coordenado com os distintos atores governamentais, sociais, produtivos, educativos, científicos e culturais dos países do Sul. Estiveram presentes na sexta edição da JEM um grupo de 82 extensionistas da UPF, entre gestores, professores, estudantes e funcionários que participaram das diversas atividades propostas na programação, incluindo apresentações de trabalhos, oficinas, debates, painéis e conferências, contando com mais de 70 trabalhos enviados e apresentados por representantes dos programas e projetos de extensão da UPF. Durante as apresentações de trabalhos que ocorreram por meio de rodas de conversa, estudantes e professores compartilharam as experiências extensionistas da instituição com os participantes da JEM, promovendo trocas e intercâmbio de saberes. Em 2019, está prevista a realização da VII JEM.

## **VICE-REITORIA ADMINISTRATIVA**

A Vice-Reitoria Administrativa (VRAdm) tem por atribuição estatutária coordenar, orientar e fiscalizar a administração geral e de serviços próprios da universidade. No desempenho de suas funções, elabora e fiscaliza a execução do orçamento da universidade, a direção administrativa, o acompanhamento das atividades administrativas, financeiras e de manutenção geral da infraestrutura *multicampi*, zelando, ainda, pelo desenvolvimento do pessoal administrativo. Todas as atividades de planejamento e execução orçamentárias são de gestão da VRAdm, acompanhadas e auditadas pela mantenedora.

Diante disso, visando esclarecer e deixar mais transparentes as políticas de aplicação dos recursos financeiros, a VRAdm, em conjunto com o setor de orçamento, como nos anos anteriores, realizou reuniões com os Conselhos de Unidade e com os gestores dos setores, levando dados para orientar e auxiliar o planejamento orçamentário para o ano de 2019. Ainda nesse contexto, cabe salientar o trabalho realizado em relação aos investimentos em que as solicitações, justificadas, orçadas e relacionadas com a fonte de recurso necessária, passaram pela discussão e aprovação das demais Vice-Reitorias, dos diretores de unidades e *campi*, assim como pela aprovação do Conselho Diretor.

Em complemento ao exposto, o ano de 2018 foi dedicado à otimização das melhorias e ao acompanhamento das ações levantadas e iniciadas no planejamento estratégico, no PDI 2017-2021, orientado por políticas de captação e manutenção de alunos como forma de viabilizar investimentos em qualificação dos espaços acadêmicos e em infraestrutura.

Nesse sentido, em conjunto com as divisões, assessoria, seções e setores a VRAdm mobilizou-se em prol do cumprimento das metas e dos parâmetros estabelecidos nas diretrizes orçamentárias, executando as seguintes ações no ano de 2018:

1. Negociação do alongamento de dívida da instituição nos bancos credores, ação realizada em conjunto com o Reitor e a Presidência da Fupf;
2. Análise, liberação de todos os empenhos, requisições e solicitações de serviço interno (SSI's) da instituição;
3. Participação na elaboração do Orçamento 2019 da UPF;

4. Gerenciamento dos recursos humanos da UPF (remuneração e benefícios, desenvolvimento de pessoas e administração de pessoas), relativo ao corpo docente e aos funcionários administrativos;
5. Gerenciamento do Plano de Carreira Cargos e Salários (PCCS) da instituição, bem como o controle da política de remuneração e lotação de cargos por divisão, seção e setor da UPF;
6. Gerenciamento operacional da Secretaria Geral dos Cursos, Central de Atendimento aos Alunos e Setor de Programas Públicos e Institucionais e Central de Informações;
7. Gerenciamento e coordenação do ProUni, PAE/UPF e Fies;
8. Gerenciamento financeiro da instituição, atividade desenvolvida em conjunto com os Reitores e a Presidente da Fundação;
9. Gerenciamento do Setor de Compras, realizado pela Assessoria Administrativa da Vice-Reitoria Administrativa;
10. Gerenciamento do setor de orçamento da instituição;
11. Gerenciamento da Divisão Administrativa da Instituição, incluindo engenharia e projetos, conservação dos *campi*, vigilância, materiais (almoxarifado) e saneamento ambiental.
12. Gerenciamento do marketing institucional;
13. Controle das efetividades e da Planilha de Planejamento de Carga Horária Docente (PPCHD);
14. Levantamento, digitação e liberação dos investimentos 2018;
15. Elaboração do planejamento dos investimentos 2019;
16. Participação nas comissões de reforma dos PPC dos cursos, relativos à elaboração dos orçamentos desses;
17. Participação na comissão de levantamento e apuração de custos;
18. Gestão do processo de rematrículas;
19. Gerenciamento e definição de melhorias na área de Tecnologia de Informação atendendo a todas as demandas institucionais para as áreas de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e gestão;
20. Gerenciamento das áreas de TI, incluindo desenvolvimento de sistemas, infraestrutura, suporte e escritório de processos;
21. Gerenciamento para utilização de espaço físico pelas unidades;
22. Estudo da implantação de energia alternativa para o *Campus I*, considerando as possibilidades de geração solar e eólica;
23. Participação na comissão instituída pela Fupf para a reestruturação dos setores de prestação de serviços;
24. Planejamento e execução do contingenciamento das contas de custeio, folha de pagamento de professores e funcionários e investimentos tendo em vista o acordo com o MP na busca de recursos para suprir a necessidade de caixa;
25. Planejamento orçamentário da 17ª Jornada Nacional de Literatura;
26. Acompanhamento da gestão da carga horária para os regimes especiais de estudo;
27. Análise dos pedidos de exclusão de matrícula dos alunos após o período de ajustes;
28. Criação de comissão própria para organizar, discutir e otimizar a carga horária docente;
29. Participação nos Grupos de Trabalho – GT's instituídos pela gestão 2018-2022;
30. Planejamento dos novos regimentos internos principalmente no que se refere aos procedimentos de gestão de cursos de extensão, pós-graduação e serviços.

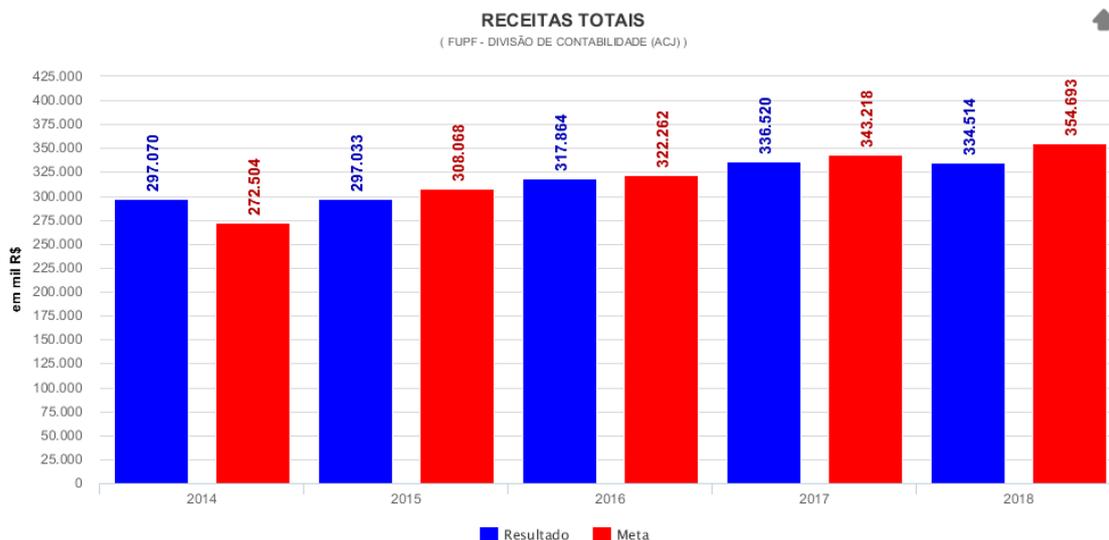
Com o objetivo de mensurar o desempenho das atividades ora elencadas, a seguir, serão descritos os principais resultados das ações da VRAadm no ano de 2018, no que diz respeito à realização orçamentária das receitas e despesas e dos investimentos.

## Realização das receitas

As receitas institucionais compreendem aquelas oriundas de mensalidades, inscrições, financeiras e de prestação de serviços.

A seguir, as receitas são apresentadas, anualmente na série que se inicia em 2014, por seus valores orçados e realizados.

Figura 1 – Realização Orçamentária das Receitas (em mil R\$)



Fonte: Divisão de Contabilidade da Fupf.

No período em questão as receitas orçadas apresentaram um comportamento semelhante entre os exercícios, mantendo-se abaixo do valor orçado, exceto no exercício de 2014.

Em 2018, observou-se uma queda acentuada na receita prevista, que foi impactada diretamente por fatores externos, principalmente a crise econômica do país e a escassez de crédito educativo Fies no período.

No mesmo exercício, as medidas da VRAdm no sentido de apoiar o processo de matrícula e fomentar ações de marketing para o ingresso dos alunos acabaram por incrementar as receitas com mensalidades e com prestação de serviços.

Nesse contexto, destaca-se também a gestão dos processos de matrícula, o gerenciamento e a coordenação do ProUni e Fies, por meio do setor de Programas Públicos e Institucionais de crédito, da Secretaria Geral do Cursos e Central de atendimento, conjuntamente com a VRGrad.

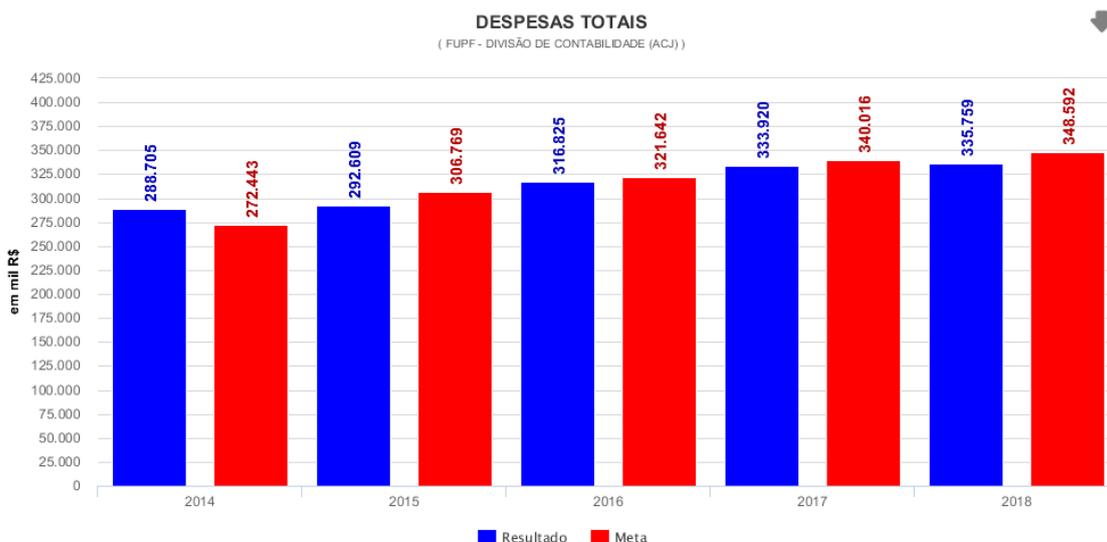
Mesmo com este conjunto de ações a realização da receita, em 2018, ficou 5,8% abaixo do orçado. Esse dado deve ser analisado conjuntamente com a realização da despesa.

## Realização das despesas

Para fazer frente à receita não realizada, conforme anunciado anteriormente, a VRAdm manteve os seus mecanismos de controle, de modo que as despesas pudessem ser suplantadas pelas receitas realizadas.

A seguir, as despesas são apresentadas, anualmente na série que se inicia em 2014, por seus valores orçados e realizados.

Figura 2 – Realização orçamentária das despesas (em mil R\$)



Fonte: Divisão de Contabilidade da Fupf.

Fazem parte das despesas institucionais todas aquelas indispensáveis ao andamento e à manutenção das atividades educacionais. Entre essas podemos citar as despesas com pessoal, professores e funcionários; com material de consumo; com manutenção; com divulgação e marketing; administrativas institucionais, financeiras.

Relativamente às despesas com pessoal, as ações de controle da PPCHD e das efetividades por meio do sistema Orquestra, resultaram na manutenção do valor nesse grupo de despesas, que em 2018 apresentou variação em vista dos reajustes salariais acordados em convenção coletiva.

As despesas com material de consumo e custeio mantiveram-se estáveis ao longo dos anos de 2014 a 2018 e sempre abaixo do valor orçado, exceto em 2014. Aqui destaca-se a ação de análise de todos os empenhos, requisições e solicitações de serviço interno (SSI's) da instituição como fator determinante para mitigar os desperdícios sem, contudo, que as atividades normais fossem prejudicadas.

Da mesma forma, as despesas com manutenção, cujas solicitações também passaram a ser analisadas na íntegra pela VRAdm, mantiveram-se estáveis a partir de 2015.

As despesas administrativas que são, igualmente, controladas pelo sistema informatizado e liberadas mediante autorização, sofreram redução importante em 2015, mantendo-se estável até 2018.

No que tange às despesas financeiras, nota-se que, mesmo considerando os problemas financeiros ocasionados pelo atraso no repasse do Fies e na redução do número de créditos contratados, elas mantiveram-se estáveis até 2016. Em 2017 estas despesas foram reduzidas de forma significativa. Tal redução se deu basicamente devido à ação de negociação das taxas de juros e serviços da dívida em instituições financeiras.

Por fim, em relação às despesas com divulgação e marketing, notou-se que, mesmo fomentando ações consistentes para a captação de novos alunos e fidelização dos já existentes, o desembolso manteve-se estável durante o período em análise.

Cabe destacar ainda que algumas ações listadas inicialmente não puderam ser medidas por meio de indicadores por se tratar de eventos planejados no exercício de 2018 e que surtirão seus efeitos no decorrer dos próximos anos, como é o caso da elaboração do Orçamento 2019 da UPF, o planejamento dos investimentos para 2019, a participação nas comissões de reforma dos PPC dos cursos e a participação na Comissão instituída para a análise e deliberação da carga horária docente.

### **Realização dos investimentos**

Sem desconsiderar os esforços em equacionar a relação receita e despesa, a VRAdm tomou o cuidado de manter as estruturas físicas e intangíveis da instituição, de modo que os objetivos de

qualidade e excelência acadêmica, declarados nos documentos internos, fossem cumpridos integralmente.

Figura 3 – Realização dos investimentos (em mil R\$)



Fonte: Divisão de Contabilidade da Fupf.

Em linhas gerais, o que se observa também é que, relativamente aos anos anteriores, quando os investimentos estavam em retração, em 2018, a universidade ampliou a sua capacidade de investimentos.

Os investimentos que compõem a Figura 3 podem ser divididos em próprios, que em 2018 representaram 66% do total, e convênios, que representaram 34% no mesmo ano.

## **CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF**

### **1. HISTÓRICO**

Ao final da década de 80, o então Presidente da Fundação Universidade de Passo Fundo e Reitor Pe. Elydo Alcides Guareschi e alguns professores da Universidade de Passo Fundo idealizaram uma Escola de 2º Grau, inovadora e desafiadora. Com a finalidade de melhorar os resultados nos concursos de vestibulares, oportunizar a filhos de professores e funcionários da FUPF e comunidade em geral, um ensino de excelência e promover a formação continuada de docentes internos e externos. Uma escola pautada em princípios filosófico-pedagógicos que visassem essencialmente, criar no educando a consciência da realidade, que enfatizasse não só a formação básica dos alunos nos aspectos humanista e científico, mas também o desenvolvimento integral do aluno como ser humano.

Uma escola que oportunizasse aos adolescentes da Região de Passo Fundo, além de toda a infraestrutura de uma Universidade, um espaço amplo, aberto e que despertasse nos alunos o autodesenvolvimento.

E o sonho destes renomados professores, de uma proposta pedagógica ousada, que não poupavam esforços e competência, tornou-se realidade. Em 27 de outubro de 1989 o Conselho Estadual de Educação do RS autorizou o funcionamento da Escola de 2º Grau da Fundação Universidade de Passo Fundo, pelo parecer nº 1.048/89, e em 13 de novembro de 1989 o Conselho Diretor da FUPF aprovou a implantação da referida Escola.

No dia 06 de março de 1990, no Campus I da UPF, nas dependências do prédio da FEAC (Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis) iniciaram as atividades escolares das duas primeiras turmas, com 90 alunos, 29 professores e 01 funcionário além da equipe administrativa. A organização curricular contemplava 40h/a semanais, de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã e tarde.

Em 1992, formou-se a 1ª turma do Curso de Ensino Médio com 58 alunos, e a partir de então várias turmas se formaram e vários sonhos realizados.

Consolidada a implantação da Escola, por ter apresentado resultados positivos nos concursos de vestibulares, em 1994 o Conselho Diretor da FUPF passou para a Escola de 2º Grau a coordenação dos cursos de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem, até então coordenados pelo CEFOPE (Centro de Formação Profissional de Enfermagem).

Esses cursos foram desenvolvidos nos campi da UPF de Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Palmeira das Missões, Soledade e no município de Espumoso.

A partir de 1995, a Escola amplia seu campo de atuação com a implantação dos Cursos Técnicos de Nível Médio.

Os cursos técnicos foram criados de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, respeitando as solicitações dos setores produtivos da região e amparadas em pesquisas realizadas pelo Banco de Dados da Universidade de Passo Fundo.

Os primeiros cursos técnicos autorizados pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (CEED/RS) foram: o Curso Técnico em Processamento de Dados e o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, no ano de 1995. Seguidos pelos Cursos Técnicos em Alimentos, Mecânica, Transações Imobiliárias e Radiologia Médica-Radiodiagnóstico. Cursos de Instrumentação Cirúrgica e de Enfermagem do Trabalho (modalidade de estudos adicionais), Curso Técnico de Enfermagem, Têxtil, Edificações, Carne e Derivados, Leite e Derivados.

No ano de 1997, pelo parecer 1128/97 o Conselho Estadual de Educação (CEED/RS) autorizou o funcionamento da Escola de 2º Grau da FUPF no Campus de Casca.

Em 2001 a Fundação Universidade de Passo Fundo através da Resolução nº 01/2001, alterou a designação das Escolas de 2º Grau (de Passo Fundo e de Casca) para Centro de Ensino Médio Integrado UPF, cujo Regimento Escolar foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Grande do Sul, pelo Parecer nº 914/2001.

Além dos Cursos de Ensino Médio e da Educação Profissional, o Centro entre os anos de 2001 a 2004, desenvolveu o Curso de Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental e Médio) na Unidade de Ensino de Passo Fundo.

O Centro de Ensino Médio Integrado UPF, ofereceu o Curso Técnico em Mineração (Unidade de

Ensino de Casca), Curso Técnico em Enfermagem (Unidade de Ensino de Palmeira das Missões), Curso Técnico em Informática (Unidade de Ensino de Casca), Curso Técnico em Segurança do Trabalho (Unidade de Ensino de Casca e Carazinho) e os Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem do Trabalho e Higiene do Trabalho (Unidade de Ensino de Passo Fundo). Hoje oferece o Curso de Ensino Médio e os Cursos Técnicos em Alimentos, Eletrotécnica, Enfermagem (Unidade de Ensino de Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi e Soledade), Informática, Mecânica, Radiologia e Segurança do Trabalho e Especialização Técnica de Nível Médio em Radioterapia.

Esta é a história de nossos 29 anos, trilhando conhecimento, competência e compromisso, uma Instituição que valoriza a vida, que prioriza o ser humano, que preserva a ética, que cultiva valores, que acredita na capacidade de seus professores e alunos, que forma seres humanos cientes e conscientes de sua missão neste planeta e capazes de transformar o mundo em contínua mudança.

Acompanhando as mudanças de seu tempo a evolução do homem e as transformações por ele realizadas. Usamos como estratégia pedagógica inserir nossos alunos em diversos contextos que os sensibilizem a construir seus próprios processos de ensino-aprendizagem, e os professores atuando como agentes norteadores e estimuladores deste processo. As várias cenas em diferentes cenários propiciam o autodesenvolvimento de nossos alunos, conduzindo-os a atuarem como atores protagonistas e coadjuvantes no espetáculo chamado “educação”.

## **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2018**

No ano de 2018, no mês de maio, realizou-se a IV Semana de Formação Integrada, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e pais), encerrando a Semana com a X Festa da Família Integrada com diversas oficinas, jogos e atividades lúdicas, promovendo a integração entre alunos, pais, professores e funcionários.

Em junho, realizou-se XI Festival de Cinema Integrado, desenvolvido pelos alunos da 2ª série do Curso de Ensino Médio, uma proposta pedagógica que envolve todos os componentes curriculares da Área das Linguagens. Os curtas foram produzidos fazendo adaptações de obras da Literatura Brasileira e Estrangeira.

Ainda no mês de junho realizou-se a II Mostra do Conhecimento dos Cursos Técnicos e o III Quentão Pedagógico.

No mês de julho o Grêmio Estudantil do Centro realizou a Festa Junina.

No mês de agosto realizou-se o VII Café Integrado em comemoração ao Dia do Estudante, um momento de compartilhamento e interação entre alunos do Ensino Médio e Educação Profissional.

Realizou-se também em agosto o I Encontro de formação da equipe gestora do Integrado, promovido pelo Integrado UPF e o Observatório da Juventude, Educação e Sociedade.

Realizado no mês de setembro eventos na Semana da Pátria e na Semana da Revolução Farroupilha.

Ainda em setembro, realizou-se a VI Mostra do Conhecimento, um projeto interdisciplinar que envolveu os alunos da 1ª série do Curso de Ensino Médio.

No mês de outubro realizou-se o II Integrado na Comunidade desenvolvido pelo componente curricular de Geografia para os alunos da 2ª série.

Participado da V Semana do Conhecimento da UPF, de 01 a 05 de outubro. No dia 02 realizado uma roda de conversa com os pais dos alunos do Ensino Médio com o tema “Entre as partes que faltam e as escolhas de vida: reflexões de adolescência” e no dia 05 uma Roda de Conversa: a experiência de ser bolsista PIBIC/PAIDEX/JUNIOR.

Participado no mês de novembro do Momento Vestibular UPF, evento que acolhe vestibulandos da terceira série, alunos treineiros, ex-alunos e pais, com a participação da gestão, professores e Associação de Pais do Integrado UPF.

No mês de novembro, ocorreu o VII Momento Integrado com oficinas lúdicas, recreativas, esportivas e culturais e almoço de integração entre alunos, professores e funcionários do Curso de Ensino Médio.

Ainda em novembro realizou-se o I Circuito Integrado de Produção Textual desenvolvido ao longo do ano pelos alunos da 3ª série, com o objetivo de incentivar a leitura, estimular o processo de escrita e reconhecer o talento e a criatividade dos alunos. E o V Curso de Iniciação à Docência no

Centro de Ensino Médio Integrado UPF.

Encerrando o mês de novembro o Centro de Ensino Médio Integrado UPF e a Associação de Pais promoveram o III Momento Despedida dos alunos da 3ª série.

Realizado cursos de Formação Continuada dos orientadores e alunos da etapa do Estágio Curricular Supervisionado.

O Centro de Ensino Médio Integrado UPF comemorou 29 anos no mês de novembro e realizou:

- XVII – Encontro de Docentes do Curso Técnico em Enfermagem, I Encontro de Docentes do Curso Técnico em Radiologia e I Encontro de Docentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho
- XVII – Encontro Técnico em Enfermagem;
- VII – Outubro Rosa;
- VI – Novembro Azul;
- XVI – Ciclo de Palestras do Curso Técnico em Radiologia;
- III - Mostra Integrada de Artes do curso de Ensino Médio.

Os alunos concluintes do Curso de Ensino Médio que realizaram concursos de vestibulares obtiveram índice de aprovação em 87%.

O Curso de Ensino Médio conquistou no ano de 2018:

- 3º lugar no II Campeonato Estudantil Abilio Fuão de Futsal das Escolas Particulares, Estaduais e Municipais de Passo Fundo/2018 – categoria 2001.
- 3º lugar no II Campeonato Estudantil Abilio Fuão de Futsal das Escolas Particulares, Estaduais e Municipais de Passo Fundo/2018 – categoria 2002.
- 3º lugar na Copa Bless Centro de Eventos/Secretaria de Esportes/2018 de voleibol – categoria infanto-feminino 2002.

## DADOS NUMÉRICOS RELATIVOS A 2018

**Tabela 01. Distribuição de turmas, corpo docente e discente por Unidade de Ensino**

Unidades de Ensino	Número de Turmas		Número de Docentes		Número de Discentes					
	1º PL	2º PL	1º PL	2º PL	1º Período letivo			2º Período letivo		
					M	F	Total	M	F	Total
Passo Fundo	18	17	101	97	261	262	523	231	240	471
Casca	01	01	03	04	03	21	24	02	20	22
Lagoa Vermelha	01	-	07	-	05	14	19	-	-	-
Sarandi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soledade	01	01	04	07	03	20	23	03	17	20
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>115</b>	<b>108</b>	<b>272</b>	<b>317</b>	<b>589</b>	<b>236</b>	<b>277</b>	<b>513</b>

Fonte: CEM Integrado UPF

**Tabela 02. Total geral de matriculados e formados no Centro de Ensino Médio Integrado UPF**

Unidades de Ensino	Matriculados						Formados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Passo Fundo	261	262	523	231	240	471	21	21	42	80	64	144
Casca	03	21	24	02	20	22	-	-	-	-	-	-
Lagoa Vermelha	05	14	19	-	-	-	05	14	19	-	-	-
Sarandi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soledade	03	20	23	03	17	20	-	-	-	03	17	20
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>317</b>	<b>589</b>	<b>236</b>	<b>277</b>	<b>513</b>	<b>26</b>	<b>35</b>	<b>61</b>	<b>83</b>	<b>81</b>	<b>164</b>

Fonte: CEM Integrado UPF

## CENTRO DE LÍNGUAS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF IDIOMAS

Em 2018, o Centro de Línguas da FUPF – UPF Idiomas contou com um corpo docente formado por 14 professores, sendo quatro deles vinculados à Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul (ACIRS), para os cursos de idiomas. Foram oferecidos os seguintes cursos: Italiano, Francês, Espanhol, Inglês, Japonês, Alemão, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Português para estrangeiros, Preparação para vestibular (inglês e espanhol), Preparação para as provas do Diploma de Español Lengua Extranjera (DELE), Preparação para o exame TOEFL ITP e Preparação para Intercâmbio, Preparação para provas de proficiência (italiano, inglês e espanhol) assim como os cursos de italiano e de inglês para viagens.

Em 2018, foram 1393 alunos matriculados, sendo 756 no primeiro semestre e 637 no segundo, em diferentes cursos. A oferta de cursos no *Campus I* foi ampliada e passou-se a oferecer curso *on-line* de inglês em parceria com a EnglishCentral, com tutoria de professores da UPF Idiomas. Também foi oportunizado aos alunos matriculados em outros idiomas o acesso ao curso de língua inglesa *on-line* pela UPF Idiomas/EnglishCentral, sem custo adicional.

Quanto aos cursos de línguas estrangeiras no *Campus I*, foram oferecidas turmas em diferentes locais do *campus* (Faculdade de Engenharia e Arquitetura, Faculdade de Direito, FEAC, CEMI Integrado UPF). Esses cursos têm como características: preço diferenciado e carga horária dividida entre presencial e *on-line* (3 horas/aula presenciais), conforme demanda observada em pesquisa realizada pela Agecom. Para os demais cursos de línguas oferecidos no *Campus I*, a mediação *on-line* foi feita por intermédio da plataforma Moodle, com o apoio da UPF Virtual.

Além dos cursos oferecidos pela UPF Idiomas no *Campus I* e no *Campus III*, o centro de línguas é responsável pela elaboração e pela aplicação das provas do Teste de Aptidão Linguística (TAL), para certificação de conhecimentos em línguas estrangeiras, com bancas examinadoras nos meses de abril e setembro. O público-alvo dos testes são candidatos ao intercâmbio acadêmico, mas outras pessoas que necessitem certificação também podem inscrever-se para as provas do TAL.

Desde 2017, a UPF Idiomas passa a oportunizar para seus alunos, bem como para os acadêmicos da UPF, os exames TOEFL ITP e TOEIC, em parceria com a Mastertest Certificação Internacional. O exame internacional é aceito nas principais universidades do mundo, especialmente para alunos que estão em busca de Mestrados e Doutorados no exterior além dos Intercâmbios Acadêmicos.

A UPF Idiomas conta com uma pequena Sala de Leitura. Esse espaço é utilizado para atividades de leitura e aulas lúdicas, em que se disponibiliza o acervo de livros em línguas estrangeiras, em especial os chamados *readers* ou leituras graduadas, livros com diferentes níveis de conhecimento e progressão de vocabulário, que oportunizam a inserção dos alunos no projeto de formação do leitor em línguas estrangeiras, como forma de ampliar conhecimentos e adquirir vocabulário, proporcionando o desenvolvimento da expressão oral e escrita em língua estrangeira.

Com os objetivos de oportunizar o aprimoramento de estudos, ampliar o conhecimento de aspectos culturais de diferentes países e incentivar a comunicação em língua estrangeira, foram realizadas diferentes atividades. Em parceria com a ACIRS, foi realizado, a cada final de mês, o *Venerdì del Cinema*, encontro para divulgar a cultura italiana e promover os cursos de italiano. A UPF Idiomas também possibilitou encontros com Enrico Protti, para assessoria gratuita sobre obtenção de cidadania italiana para a comunidade.

Foram realizados eventos relacionados a viagens internacionais e a vivências no exterior, nos quais foram recebidos estrangeiros e alunos intercambistas. De 21 a 26 de maio de 2018, aconteceu a 17ª edição do Mosaico Cultural, do qual participaram alunos e professores que viajaram para estudos em variados países da Europa e Estados Unidos. Durante o evento, contou-se com a presença das empresas CI e EGALI, agências de Intercâmbios e dois representantes da Serving People Group, falando de cidadania Italiana e Intercâmbios na Austrália.

No mês de agosto ocorreu o XIV Festival Internacional de Folclore de Passo Fundo, no qual a UPF Idiomas, é responsável pelas Oficinas de Conversação que ocorrem no Shopping Bella Città de 18 a 25 de agosto. Toda a comunidade pode conversar e conhecer um pouco mais da cultura dos seguintes países: Argentina, Brasil, Bolívia, Canadá, Colômbia, Chile, Eslováquia, Equador, Estados Unidos, França, México, Polônia e Peru.

De 17 a 22 de setembro, foi realizado o VIII Intercâmbio e Diversidade Cultural, com professores, alunos da UPF Idiomas e alunos intercambistas da UPF, que falaram sobre aspectos culturais, históricos e sociais da: Argentina, Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Irlanda, Itália e Polônia.

O encerramento do ano ocorreu um jantar de confraternização entre as turmas, formatura e entrega de certificados aos alunos que concluíram os cursos na UPF Idiomas em 2018. Além disso, como ocorre a cada final de ano, realizou-se, a campanha do Natal Solidário. A instituição escolhida foi o Lar da Vovó, onde os alunos doaram alimentos e produtos de limpeza e os professores um presente de Natal para as vovós, a casa auxilia 26 idosas.

Por meio da FUPF, a UPF Idiomas mantém convênio para cursos de línguas estrangeiras com as seguintes escolas e instituições:

**a) Instituições conveniadas**

- Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar/Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) de Passo Fundo
- 3º Regimento de Policiamento Montado de Passo Fundo (3º RPMon)
- Polícia Civil
- Polícia Federal
- Associação Médica do Planalto (Ameplan)
- Oxford Idiomas – Córdoba (Argentina)
- Associação dos Funcionários do Hospital São Vicente de Paula
- Centro Culturale Italiano (Peru)
- EnglishCentral
- Associação de Funcionários do Barrisul
- Mastertest
- Banco Barrisul
- Polo Sul
- Pointer Cielo

**b) Escolas conveniadas**

- Escola Saint Patrick
- Instituto Educacional Metodista (IE)
- Colégio Notre Dame
- Escola Menino Jesus
- Colégio Bom Conselho
- Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis
- Colégio Tiradentes Passo Fundo
- Escola Círculo Operário
- E. E. de Educação Básica Monteiro Lobato
- E. E. de Ensino Fundamental Anna Willig
- E. E. de Ensino Fundamental Gomercindo dos Reis
- E. E. de Ensino Fundamental Irmã Maria Margarida
- E. E. de Ensino Fundamental Jerônimo Coelho

- E. E. de Ensino Fundamental Mauricio Sirotsky Sobrinho
- E. E. de Ensino Fundamental Monte Castelo
- E. E. de Ensino Fundamental Salomão Iochpe
- E. E. de Ensino Médio Adelino Pereira Simões
- E. E. de Ensino Médio Alberto Pasqualini
- E. E. de Ensino Médio Anna Luísa Ferrão Teixeira
- E. E. de Ensino Médio Antonino Xavier de Oliveira
- E. E. de Ensino Médio Coronel Gervásio Lucas Annes
- E. E. de Ensino Médio Maria Dolores Freitas
- E. E. de Ensino Médio Ernesto Tocchetto
- E. E. de Ensino Médio General Prestes Guimarães
- E. E. de Ensino Médio Jorge Manfrói (Mato Castelhana)
- E. E. de Ensino Médio Mário Quintana
- E. E. de Ensino Médio Nicolau de Araújo Vergueiro
- E. E. de Ensino Médio Profa. Eulina Braga
- E. E. de Ensino Médio Protásio Alves
- E. E. de Ensino Médio Poncho Verde (Sertão)
- E. E. de Ensino Médio Raimundo Correa (Ernestina)
- E. M. de Ensino Fundamental Antônio Parreiras (Tio Hugo)
- Instituto Estadual Cardeal Arcoverde
- Instituto Estadual Cecy Leite Costa
- Mais de quarenta escolas municipais de ensino fundamental

**Tabela 1 – Número de alunos matriculados por semestre**

2017/1	2017/2	2018/1	2018/2
641	696	756	637